

1.2 — MUDANÇA DA CAPITAL DE OURO PRETO.

CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Ouro Preto, 15 de junho de 1891. Disposições transitórias.

Art. 13.

ESCOLHA DO LOCAL, 1893.

DESIGNAÇÃO DE BELO HORIZONTE PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL, 1893, COM A DENOMINAÇÃO DE MINAS.

CONSTRUÇÃO DA NOVA CAPITAL.

INSTALAÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1897.

BELO HORIZONTE, 1901.

VIEIRA, Domingos de Abreu, 1724 — "Aos 16 dias do mês de junho de 1789, nesta Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, na Cadeia Pública dela... foi mandado vir à sua presença o Tenente-Coronel Domingos de Abreu Vieira, que se achava preso em segredo na mesma Cadeia, a fim de ser, como foi, inquirido pelo dito Ministro, sobre todo o conteúdo no Auto desta Devassa..."

Testemunha 1.º Domingos de Abreu Vieira, Tenente-Coronel do Regimento de Cavalaria Auxiliar de Minas Novas, natural de São João de Condeiro, Termo de Regalados, Comarca de Viana, Arcebis-pado de Braga, morador nesta Vila Rica, onde vive de seu negócio de administrar o Real Contrato dos Dizimos... de idade de 65 anos"...

... "ouviu ele, testemunha, do dito Alferes Joaquim José da Silva e Padre José da Silva... Que a capital se havia de mudar para São João del-Rei, por ser aquela Vila mais bem situada e farta de mantimentos"...

Autos de Devassa da Inconfidência Mineira (Publicação autorizada pelo Decr. n.º 755-A, de 21 de abril de 1936). Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1936, v. 1, p. 91, 94 e 95.

Autos de Devassa da Inconfidência Mineira, 2.ª ed. Brasília — Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1976, v. 1, p. 140 e 144.

Primeira idéia da mudança da Capital de Ouro Preto.

Ver referências n.ºs:

Linhares, Joaquim Nabuco, n.º 31 e 128.

Barreto, Abílio, t. 1.º, n.º 27

21

BRANDÃO, Manuel Faustino Correia. Discurso proferido na Assembléia Legislativa Provincial, na 21.ª sessão ordinária realizada a 25 de junho de 1868. In Anais da Assembléia Legislativa Provincial de Minas Geraes em 1868.

"A matéria do projeto Sr. Presidente, pode dizer-se matéria velha, pois desde 1833, que se trata da mudança da Capital, mas tais razões têm sido apresentadas contra essa idéia, apesar da tenacidade com que tem sido sustentada, apesar de tudo, digo, o triunfo pertence à cidade de Ouro Preto hoje Capital de Minas."

Ver referências n.ºs:

Linhares, Joaquim Nabuco, n.º 31 e 128.

Barreto, Abílio, t. 1.º, n.º 27.

22

ANDRÉA, Francisco José de Sousa Soares de, 1781-1858. Falla dirigida à Assembléia Legislativa Provincial de Minas Geraes na abertura da sessão ordinária do anno de 1843, pelo Presidente da Província Francisco José de Sousa Soares d'Andréa. Ouro Preto, Typ. do Correio de Minas, 1843.

Datada de: Ouro Preto 17 de maio de 1843.

Capital da Província.

"As Capitais ou chefes de lugares de qualquer divisão de terreno devem ser nas posições mais vantajosas não só às comunicações internas e externas dos seus habitantes, como de preferência nos lugares, em que mais interesses se jogarem; e quanto ser possam próximas ao centro desse paiz.

Os últimos meios de comunicação descobertos tanto por mar a despeito de monções, como por terra diminuindo as distâncias pela velocidade da marcha dispensão o rigor desta última condição, e a Capital mesmo de um Império pode estar em das extremidades dele sem inconveniente algum, uma vez que existão esses meios de comunicação.

Além destas condições, ainda são indispensáveis localidades aprasíveis, terrenos férteis, e saudáveis, posições dominantes sem asperesa, e abundância de boas águas para os usos da vida, e até para a Navegação, podendo dar-se.

Nesta Capital está longe de satisfazer a todas estas exigências, e mal poderá em qualquer tempo desenvolver-se com aquele esplendor, e acúmulo de interesses, que tocam a capital de uma Província tão importante e tão extensa como é esta e ou ela tenha de continuar unida, ou tenha de ser feita alguma divisão por estes sertões do Brasil, que facilite mais a Administração das três Províncias centrais, é certo que se deve pensar em uma mudança de localidade para a Capital mesmo de uma Região que compreendesse, por exemplo, toda a Costa do mar entre Campos e Belmonte, e a parte desta Província entre os Rios Jequitinhonha, das Velhas, e Paraíba até ao Paraíba e por este até ao mar. É esta uma divisão sonhada, para a qual ficaria fora de propósito uma Capital neste lugar: outras se podem imaginar, em que o mesmo caso se dê; e por isto sendo para mim negócio decidido que esta Cidade não pode continuar a ser Capital da Província, tão bem o é que convém esperar alguma coisa do tempo para resolver negócio de tal importância", p. 75.

23

REGO, José Ricardo de Sá, 1817-1864. Relatório que à Assembléa Provincial da Província de Minas Gerais, apresentou na Sessão ordinária de 1851, o doutor José Ricardo de Sá Rego, Presidente da mesma Província. Ouro Preto, Typ. Social, 1851.

Datado de: Palácio do Governo da Província de Minas Geraes em 2 de agosto de 1851.

Capital da Província.

"Faltaria a um dever que a consciência me impõe, si na ocasião em que venho expor-vos o estado dos negócios públicos e as necessidades que a província apresenta, deixasse de consagrar algumas linhas à manifestação de uma das suas mais importantes necessidades, segundo minha opinião, e vem a ser a mudança da sede do governo para um outro ponto da Província.

Poderia, srs., em uma longa série de argumentos demonstrar-vos que a Cidade de Ouro Preto, não oferece uma só das condições precisas para a Capital de uma Província tão importante como esta. Poderia descrever a sua decadência, mas que

necessidade tenho eu de apresentar-vos esse quadro, quando o original aí está a vossa vista; quando aí se vos apresentam as ruínas de ruas inteiras: quando em lugar de uma população que outrora chegava a vinte mil almas, hoje aí vedes reduzida a menos de cinco mil, como já deixei mencionado: quando enfim se vos apontasse os inconvenientes que oferece a sua localidade, nada mais diria do que o que estais sentindo a todos os momentos?

Algum acanhamento teria em expor-vos a minha opinião a este respeito, se não viesse auxiliar-me a autoridade de um homem (*) cujas vistas de tanto alcance no futuro e gênio criador ninguém ousará contestar. E se ele tratando das condições de uma capital dizia em 1843 a respeito desta — Que estava longe de satisfazer a todas essas exigências e mal poderia em qualquer tempo desenvolver-se com o esplendor e acúmulo de interesses que tocam a capital de uma província tão importante —, hoje observando o seu progressivo aniquilamento, não duvidaria enunciar-se pelo mesmo modo por que o faço.

Em minha opinião qualquer outro ponto da província seria preferível a este para sede do governo: creio porém que nenhum apresenta mais razões de preferência do que as cidades de Mariana e S. João del-Rei, a primeira porque já possui a sede do governo espiritual, e pela sua proximidade não facilita a transferência como quase nenhuma alteração produz nas relações que existem entre esta capital e os outros pontos da província; e a segunda, ainda mais, porque sua feliz situação, a amenidade de seu clima, a fertilidade do seu solo, e a disposição para facilitar os transportes em toda a circunvizinhança da cidade, e sua maior proximidade da ação do governo geral, são outros motivos para torná-la em pouco tempo uma capital que não só corresponda à importância da província, mas até venha a ser a primeira cidade central do Império", p. 38.

24

AMARAL, Francisco Teixeira do, 1829-1896. Na sessão de 8 de outubro de 1867, da Assembléa Legislativa Provincial de Minas Gerais, apresenta projeto de mudança da Capital. In Anais da Assembléa Legislativa Provincial de Minas Gerais em 1867.

(*) Francisco José de Sousa Soares de Andréa, presidente da Província de 23 de março de 1843 a 1 de julho de 1844.

... "Concluirei, Sr. Presidente, recapitulando o que disse, o tempo e as necessidades futuras não de trazer a divisão da província e com ela a necessidade da mudança da capital; porém hoje essa idéia não passa de uma brineadeira, e uma brineadeira tal, que não há feito moça no espírito público da capital; ninguém tem pensado nisto, ninguém julga ser um projeto sério apresentado entre nós, e por isso digo que nasceu e morrerá como já nasceu e morreu o apresentado nesta casa no tempo da administração do finado Sá Rego".

25

PARAISO, Agostinho Francisco. Discurso pronunciado na 7.ª sessão ordinária da Assembléa Legislativa Provincial de Minas Gerais, em 6 de novembro de 1867, apresenta projeto transferindo a Capital da Província para a povoação de Jequitibá, margem do rio das Velhas e termo de Curvelo. In *Annaes da Assembléa Legislativa Provincial de Minas Gerais em 1867*.

Ver: Linhares, Joaquim Nabuco. Referência n.º 31 e 128. Barreto, Abílio, t. I. Referência n.º 27.

26

BARRETO, Abílio. Bello Horizonte. Memória histórica e descritiva. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1928, t. I, 420 p. ilustr.

... "Nestas duas primeiras partes faço, com os elementos que pude adquirir, um histórico do arraial do Curral d'El-Rey, depois Bello Horizonte, desde a sua fundação, em 1701, por João Leite da Silva Ortiz, até a época em que aqui se instalou a Comissão Constructora da Nova Capital, exclusive, bem como o histórico do problema da mudança da Capital através dos tempos idos"... p. 12.

27

BARRETO, Abílio. Bello Horizonte. Memória histórica e descritiva. Documentos. In *Rev. Arquivo Público Mineiro*, Belo Horizonte, ano 23, 1929, p. 215-305.

"Consoante promettemos no primeiro tomo de nosso livro Bello Horizonte — Memória histórica e descritiva — publicado a 12 de dezembro de 1928, são hoje estampados na Revista do Arquivo Público Mineiro os preciosos documentos em que está baseado, o que não foram allí transcriptos a fim de não torná-lo por demais volumoso"...

27-A

BARRETO, Abílio. Bello Horizonte. Memória histórica e descritiva (2.ª ed. revista e augmentada) Bello Horizonte, Edições da Livraria "Rex", 1936. 356 p., 5 f. n. numer. ilustr.

"Cumpre-nos salientar com prazer que as alterações apresentadas pela presente edição em nada modificaram a essência do texto da lição anterior e foram feitas no sentido de confirmar com documentos novos e melhora aquella.

Além de pequenas correções de forma literária, as modificações mais salientes foram: a) os acréscimos do capítulo X A; do "Fac-simile" de dois despachos e da assignatura de Ortiz e de uma portaria de um documento sobre a fazenda do Capão Grande; — b) a substituição de algumas photographias por outras mais adequadas, bem como a substituição da planta cadastral do arraial feita em 1894 por outra de 1893 desenhada pela Comissão de Estudos das localidades acompanhada de uma outra representando o Estado de Minas e salientando os locais estudados para de dentre elles ser escolhido pelo Congresso aquelle em que se construiria a Capital. A. B. (Notas sobre a segunda edição) p. 19.

27-B

BRASIL. Leis, decretos, etc. Decreto n.º 7 de 20 de novembro de 1889. Dissolve e extingue as assembléas provinciais e fixa provisoriamente as atribuições dos governadores dos Estados. Art. 2.º Até a definitiva constituição dos Estados Unidos do Brasil, aos Governadores dos mesmos Estados competem as seguintes atribuições: § 1.º Estabelecer a divisão civil, judicial e eclesiástica do respectivo Estado e ordenar a mudança de sua capital para o lugar que mais convier.

28

PENA, Herculano Veloso Ferreira, 1831-1898. Parecer. Escolha do local para a mudança da Capital do Estado de Minas. In *O Movimento*, Ouro Preto, 12 abr. 1891, p. 1.

Datado de: Ouro Preto, 23 de novembro de 1890.

Reproduzido in: Barreto, Abílio. Bello Horizonte. Memória histórica e descritiva. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1928, t. I, p. 253-260.

Estudo feito a pedido do Governador interino do Estado de Minas Gerais, dr. Domingos José da Rocha.

Localidades examinadas: Lagoa Santa, Quinta do Sumidouro, Fazenda do Jaguará, Barra do Jequitibá, Sete Lagoas, Fazenda do Campo Alegre, Matosinhos, e Curral del-Rei.

28-A

Capital de Minas. In *Gazeta Sul-Mineira*. S. Gonçalo do Sapucaí, 10 out. 1890, p. 1-2.

"Discute-se atualmente a importantíssima questão da mudança da capital deste Estado para lugar mais conveniente.

Vários artigos publicados até o último número, de 31 de dezembro de 1893.

29

DUVAL, George. A capital de Minas. In *Gazeta Sul-Mineira*. S. Gonçalo do Sapucaí, 21 de fev. 1891, p. 1-2.

Sobre as desvantagens de Ouro Preto continuar como capital do Estado.

30

MINAS GERAIS. Leis, decretos, etc. O Governador do Estado de Minas Gerais considerando:

1) Que a cidade de Ouro Preto, capital do Estado, não reúne as condições exigíveis para o desempenho desse papel, e esta circunstância exerce direta e indiretamente, influência prejudicialíssima na direção dos negócios públicos e no progresso moral e material do Estado;

.....

Resolve e decreta:

Art. 1.º — Fica transferida a sede do Governo do Estado para o lugar denominado Belo Horizonte, no município de Sabará, onde se edificará a nova Capital que terá aquela denominação.

.....

.....

Art. 8.º — Este decreto fica dependendo de aprovação do Congresso do Estado.

Publicado in: Linhares, Joaquim Nabuco. *Mudança da Capital "Ouro Preto-Belo Horizonte"*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1957, Apenso I, p. 101-104.

"O decreto não chegou a vir a público e que resume todas as razões da mudança da Capital".

Este decreto foi redigido por Antônio Augusto de Lima, quando Governador do Estado de Minas Gerais, de 18 de março de 1891 a 16 de junho do mesmo ano.

Sobre este decreto ver:

Lima, Augusto de. Mensagem dirigida ao Congresso Constituinte Mineiro pelo Dr. Antônio Augusto de Lima Governador do Estado. Datada de 7 de abril de 1891.

Barreto, Abílio. *Belo Horizonte. Memória histórica e descritiva*. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1928, p. 261-267.

31

LIMA, Augusto de, 1858-1934. Mensagem dirigida ao Congresso Constituinte Mineiro pelo Dr. Antônio Augusto de Lima Governador do Estado. Ouro Preto, Typ. do Movimento, 1891. 7 p.

Datada de: Palácio do Governo em Ouro Preto, 7 de abril de 1891.

Publicado também in:

Annaes do Congresso Constituinte Mineiro. Ouro Preto, Typ. d'O Movimento, 1891. p. 21-23.

Outra edição com o título:

Annaes do Congresso Constituinte do Estado de Minas Geraes. 1891. Ouro Preto, Imprensa Oficial, 1896, p. 24-27.

Sobre a mudança da Capital:

... "Obedecendo a estes ditames, que parecem traduzir a aspiração de todo o povo mineiro, leve o de estudar uma série de importantes problemas que a isto se prendem.

Nenhum, porém, preocupa mais o espírito público, de que sois legítimos órgãos, nenhum mais insistentemente se impoz à meditação do Governo, desde a administração de meus dois últimos antecessores até hoje, do que aquele que tem por objeto dotar o Estado de uma nova capital que seja um centro de atividade intelectual, industrial e financeiro, e ponto de

apoio para a integridade de Minas Gerais, seu desenvolvimento e prosperidade, pois que de tal condição carece infelizmente a atual capital, tão prestigiada, entretanto, de recordações, que formam o mais caro patrimônio histórico do povo mineiro.

O Governo, no intuito de concorrer para a solução desta magna questão, depois de estudá-la em todas as suas faces, nomeadamente quanto à localidade mais própria à edificação da nova cidade, habilitando-se com os esclarecimentos e informações exigíveis, chegou à conclusão de que nenhum outro lugar reúne maior soma de condições para o fim em vista, do que o planalto denominado Belo Horizonte, no vale do Rio das Velhas, no município de Sabará, onde possui o Estado considerável extensão de terrenos.

Grande número de ilustres representantes de Minas no Congresso Nacional, respeitáveis chefes políticos, bem como autorizados órgãos da imprensa, declaram de inadiável necessidade a mudança da capital mineira opinando que ela podia se efetuada por um decreto do Governo, como sabeis, investido de atribuições legislativas.

O Governo, porém, atendendo a proximidade das sessões do Congresso, julgou mais conveniente e correto, assinalando seu respeito e homenagem a esta eminente corporação e ainda interpretando o sentimento geral, devolver o assunto de tal magnitude à vossa competência soberana".

32

MINAS GERAIS. Constituição, 1891. Constituição Política do Estado de Minas Geraes. Ouro Preto, 15 de junho de 1891.

Disposições transitórias. Art. 13. É declarada a mudança da capital do Estado para um local que, oferecendo as precisas condições higiênicas, se preste à construção de uma grande cidade.

E os parágrafos, 1.º 2.º, 3.º e 4.º.

33

MINAS GERAIS. Constituição, 1891. Lei adicional n.º 1, de 28 de outubro de 1891. Determina os pontos que devem ser estudados para a construção da nova Capital.

Nós, os representantes do povo mineiro, em Congresso Legislativo, decretamos e promulgamos a seguinte lei:

Art. 1.º — O Presidente do Estado mandará com urgência, por uma ou mais comissões de sua livre nomeação, proceder a estudos nos seguintes lugares, para dentre eles ser escolhido um para o qual seja mudada a Capital do Estado: Belo Horizonte, Paraúna, Barbacena, Várzea do Marçal e Juiz de Fora.

Art. 2.º — Fica o governo autorizado a fazer operações de crédito até a quantia de cem contos de réis para ocorrer às necessárias despesas.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Paço do Congresso Legislativo do Estado de Minas Gerais, em Ouro Preto, aos 28 de outubro de 1891. — Chrispim Jacques Bias Fortes, Otávio Ottoni, João Gomes Rebelo Horta, Carlos Ferreira Alves, Manuel José da Silva, David Moretzsohn Campista.

33-A

Mudança da Capital. In O Contemporâneo. Sabará, 4 dez. 1892, p. 3.

Notícia da partida do Dr. Aarão Reis, do Rio de Janeiro, para Ouro Preto.

34

COMISSÃO D'ESTUDO das localidades indicadas para a Nova Capital. Relatório apresentado à S. Ex. o Sr. Dr. Affonso Penna (Presidente do Estado) pelo Engenheiro Civil Aarão Reis. Janeiro a Maio de 1893. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1893.

Ao alto do título: Estado de Minas Geraes.

Contém:

Pessoal da Comissão, p. 3.

Relação dos annexos, mappas gráficos, plantas, esboços de projectos e collecções de amostras de materiaes que acompanham o presente Relatório, p. 5-6.

Relatório do Engenheiro-Chefe da Comissão. Rio, 16 de junho de 1893. Aarão Reis, p. 7-76.

Anexos

A) Relatório dos estudos feitos na Várzea do Marçal pelo Engenheiro Civil José de Carvalho Almeida. 1893. 25 p.

B) Relatório dos estudos feitos em Bello Horizonte pelo Engenheiro Civil Samuel Gomes Pereira. 1893. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1893. 33 p.

C) Relatório dos estudos feitos em Barbacena pelo Engenheiro Civil Manoel da Silva Couto. 1893. 17 p.

D) Relatório dos estudos feitos em Juiz de Fora pelo Bacharel em Mathemática Eugênio de Barros Raja Gabaglia. 1893. 42 p.

E) Relatório dos estudos feitos no Paraúna pelo Engenheiro Civil Luiz Martinho de Moraes. 1893. 13 p.

F) Relatório dos estudos sobre os climas e as condições hygiénicas das cinco localidades mineiras indicadas para a Nova Capital desse Estado (Juiz de Fora, Várzea do Marçal, Barbacena, Bello Horizonte e Paraúna); pelo Dr. José Ricardo Pires de Almeida, Médico-hygienista da Commissão. 1893. 88 p. 1 ilustr., 3 mappas estatísticos.

G) Análises das águas indicadas para o abastecimento das diversas localidades, de terrenos, e outras. 24 p.

H) Tabellas numéricas das observações meteorológicas. Janeiro a abril de 1893.

I) Instruções pelas quaes se deve guiar a Commissão incumbida de estudos das cinco localidades indicadas para a futura Capital do Estado de Minas Geraes, approvadas pelo Governo por despacho de 9 de dezembro de 1892. 6 p.

J) Indicações geraes que deverão ser observadas, tanto quanto possível, nas observações meteorológicas. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1892. Aarão Reis, E. C. 8 p.

Mappas gráphicos das observações meteorológicas. Janeiro a abril de 1893. 15 mapas.

Esboços de projectos para os edificios públicos indispensáveis ao funcionamento regular da Nova Capital. 1893. 8 esboços.

Plantas das cinco localidades estudadas. 1893.

8 plantas, sendo 2 de Belo Horizonte e 2 de Barbacena e 1 de parte do — Estado de Minas Geraes. Indicação das ligações das diversas localidades ao plano geral de viação.

O Relatório do Engenheiro-Chefe da Commissão. Rio, 16 de junho de 1893, foi reimpresso em 1902, com o título:

Aarão Reis. Relatório da Commissão d'Estudo das localidades indicadas para a Nova Capital do Estado de Minas Geraes. Apresentado em 1893, ao Exm. Sr. Dr. Silviano Brandão, Secretário do Interior na Presidência do Exm. Sr. Dr. Affonso Penna. Reimpressão official. Belo Horizonte, Imprensa Official, 1902. 101 p.

Annexo. Instruções pelas quaes se deve guiar a Commissão incumbida do estudo das cinco localidades indicadas para a futura Capital do Estado de Minas Geraes, approvadas pelo Governo por despacho de 9 de dezembro de 1892, p. 95-101.

"Achando-se de todo exgottada a edição que deste trabalho se fez em 1893, e tratando-se de um dos principaes subsídios à história da fundação da actual Capital do Estado de Minas Geraes, deliberou o Exm. Sr. Dr. Presidente mandar fazer esta reimpressão. Bello Horizonte, abril de 1902".

Transcrito na integra, com pequenas supressões e com o título: Resumo do Relatório Aarão Reis — in Barreto, Abílio. Bello Horizonte, Memória histórica e descriptiva. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1928, t. 1.º p. 294-364.

35

Mudança da Capital. In O Contemporâneo. Sabará, 19 fev. 1893, p. 2.

"Continuamos a ter notícias da comissão estacionada em Belo Horizonte, encarregada de estudos relativos à mudança da capital"...

36

Nova Capital de Minas. In Contemporâneo. Sabará, 26 mar. 1893, p. 2.

"De todas as informações colhidas pelos nossos correspondentes nas cinco localidades ora em estudos, para dentre ellas ser escolhida a futura capital do Estado, coligimos que Belo Horizonte será incontestavelmente a preferida"...

37

SANTIAGO, Ernesto. Cousas de Ouro Preto. In Gazeta Sul Mineira. S. Gonçalo do Sapucaí, 9 abr.; 13 e 28 maio; 11 jun.; 30 jul. e 27 ago. 1893, p. 1-2.

Datados de: Lambari.

Sobre as vantagens da mudança da capital do Estado e contra os defensores da permanência de Ouro Preto como capital. Indica as desvantagens dessa cidade continuar como capital. Transcreve duas cartas do sr. Negato da Fonseca e opinião de Aurélio de Figueiredo sobre o assunto. Inclui carta aberta a Diogo de Vasconcelos.

38

Mudança da capital. In O Contemporâneo. Sabará, 16 abr. 1893, p. 1.

Partida do Rio de Janeiro do engenheiro Samuel Gomes Pereira, que estudou o arraial de Belo Horizonte.

39

Belo Horizonte e Várzea do Marçal. In O Contemporâneo. Sabará, 7 maio 1893, p. 2.

"Dentre as localidades estudadas para a nova capital de Minas, figura, é geralmente sabido, a Várzea do Marçal, que dista da elegante e próspera cidade de S. João del-Rei dois quilômetros apenas. Pois bem: um dos órgãos da imprensa dessa cidade, a *Renascença*, em sua edição de 23 de abril, traz um ligeiro escrito subordinado a epígrafe — Várzea do Marçal, do qual extratamos, para conhecimento e pasmo dos leitores, o seguinte tópico, fazendo depois umas velozes considerações *currente calamo*:

"Uma carta particular vinda das bandas de Belo Horizonte informa-nos que ali se arma contra Várzea do Marçal uma intriga que não vale nada, mas que é preciso ser desfeita.

Afirmam por lá ter dito certo personagem de cá que dispõe de 240 contos (!) de réis para comprar o Congresso Mineiro em favor da Várzea do Marçal, etc., etc."...

40

O Contemporâneo. Sabará, 14 maio 1893, p. 1.

"Corre que o senador Xavier da Veiga tem em seu poder pareceres de juristas eminentes que opinam pela caducidade da parte das disposições transitórias da constituição mi-

neira referente à mudança da capital, em virtude de não terem sido os estudos das respectivas localidades presentes ao congresso no *primeiro dia da sua segunda sessão ordinária*...

Fala-se em opiniões dos srs. Saldanha Marinho e Afonso Celso, mas acreditamos que o parecer mais luminoso e imparcial que tem em mãos o sr. Veiga é o do Comendador do Santo Sepulcro".

41

A mudança da Capital. In O Contemporâneo. Sabará, 14 maio 1893, p. 2.

"O Pharol [de Juiz de Fora] noticia que a Câmara municipal de Ouro Preto encarregou a um engenheiro chileno de proceder a estudos e levantamentos no planalto do Cruzeiro, distante dois ou três quilômetros daquela cidade, a fim de ser ali edificada a nova capital de Minas, dizendo-nos que ultimamente tem sido grande a concorrência de visitantes, inclusive congressistas, que ali vão admirar a grande descoberta, até hoje desconhecida e cuja superioridade ofuscará os lugares que pretendem as honras de ser a nova capital de Minas"...

42

Correspondência. In O Contemporâneo. Sabará, 28 maio 1893, p. 2.

"Há nas proximidades de O. Preto um morro, a que se dá o nome clássico de cruzeiro, que domina toda a capital e todas as suas adjacências cheias de ruínas em que a ação dos tempos tocou e que mostram claramente a vida primitiva, a faina no serviço do ouro.

Para ali vão duas estradas péssimas, por onde seguiu nos dias 13 e 14, quase a população toda de O. Preto, que pressurosa ia ver a idéia magna da intendência, a mudança possível da capital, que por meio de um viaduto vai passar de suas alcantiladas bases, evitando assim a ascensão do monte Branco, para o alto do morro do Cruzeiro"...

43

SANTIAGO, Ernesto. Ricochetes. In Gazeta Sul Mineira. S. Gonçalo do Sapucaí, 21 maio e 18 jun. 1893, p. 1-2.

Polêmica com Donato Joaquim da Fonseca e a propósito da mudança da Capital de Minas Gerais de Ouro Preto para outro local.

44

Mudança da Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 25 jun. 1893, p. 2.

"Consta já ter sido apresentado ao Congresso deste Estado o parecer da comissão encarregada dos estudos nas diferentes localidades indicadas para a futura Capital"...

15

Belo Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 16 jul. 1893, p. 1.

Nota sobre o relatório da comissão de estudos das localidades indicadas para a construção da nova Capital, apresentado pelo Dr. Arrão Reis ao Presidente Afonso Pena.

16

AZEVEDO Júnior, José Maria Teixeira de, 1865-1909. Carta aberta. Meu caro Luiz. In *O Contemporâneo*. Sabará, 30 jul. 1893, p. 1.

Carta a Luis Cassiano Júnior, redator do "O Contemporâneo" sobre a mudança da Capital de Minas, achando que o arraial de Belo Horizonte deve ser escolhido para a construção da nova Capital.

17

A Capital de Minas. In *O Contemporâneo*. Sabará, 6 ago. 1893, p. 2.

"Sobre este título *A Vida*, o simpático periódico de A. Foscolo, inseriu em seu número de 22 do mês findo, um artigo em relação à mudança da Capital deste Estado, o qual transcrevemos como valioso subsídio para a resolução do importante assunto, que atualmente prende todas as atenções e necessita ter uma solução conveniente ao interesse público"...

18

M. V. Mudança da Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 6 ago. 1893, p. 3.

... "Estudando o princípio econômico, que é um dos principais para os Estados progredirem, vejo que Belo Horizonte deve ser preferido à Várzea do Marçal"...

19

Mudança da Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 13 ago. 1893, p. 2.

Artigo transcrito da Gazeta Sul Mineira, de S. Gonçalo do Sapucaí.

50

De Ouro Preto para fora... In *Gazeta Sul Mineira*. S. Gonçalo do Sapucaí, 3 de set. e 19 nov. 1893, p. 1.

51

CHANGE, D. Mudança da Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 1 out. 1893, p. 3.

... "Essa questão de mudança da Capital já se acha tão batida, me permitam a expressão vulgar, que, em geral, logo que se vê num órgão qualquer de publicidade um artigo encimado por aquela epigrafe, todos dizem:

"Ora, isto é falta de assunto".

Porém, não é...

Assim, então, ao meu ver a comissão parece dar frisantemente sua opinião favorável a Belo Horizonte, que condignamente saberá responder.

Belo Horizonte está fadada a ser uma enorme e elegantíssima cidade, não só pela sua posição topográfica, como pelo seu magnífico clima e águas em abundância e adjacências fertilíssimas ocupadas por muitas madeiras de primeira qualidade.

A grande quantidade de ferro superior, que quase constitui a massa total das montanhas, que, além de serem fonte de suas águas, dão ao terreno uma fraca inclinação que desaparece nos ribeirões que cortam transversalmente aquela localidade, admiraram ao sábio mineralógico Dr. H. Goreeix, que sintetizou aquilo nesta única expressão: "Que riqueza!"

Belo Horizonte, pois, se oferece como o melhor local para a Capital de Minas, pela sua posição à margem do Rio das Velhas e pela proximidade de Sabará, que é ligada ao Rio de Janeiro pela estrada central...

Concluindo, não quero dizer coisa alguma sobre os outros lugares. Apresento este como bom e eis o meu humilde depoimento".

52

Annaes do Congresso Mineiro em sessão extraordinária em Barbacena e das sessões preparatórias do Senado e Câmara dos Deputados, realizadas na mesma cidade, de 22 de novembro a 18 de dezembro de 1893. Ouro Preto, Imprensa Official, 1894. 170 p.

Sessão extraordinária convocada pela — Indicação de 24 de julho de 1893 — assinada pelos Deputados F. Salles, Josino de Brito, D. R. Viotti, Targino Ribeiro, Eloy Reis, Wenceslau Braz, João Bráulio e Eugênio Salles — apresentada na 68.ª sessão ordinária, em 24 de julho de 1893, da Câmara dos Deputados — a fim de resolver sobre o art. 13 e seus parágrafos das disposições transitórias de 1891. Lei decretada e promulgada pelo Congresso Legislativo do Estado de Minas Gerais, determinando quais os pontos que devem ser estudados para a construção da nova Capital — para discussão das localidades indicadas para a nova Capital do Estado de Minas Gerais.

53

Bello Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 23 nov. 1893, p. 1.

“Desde que se agitou no Estado a mudança da Capital, collocamo-nos logo ao lado dos mudantistas, trabalhando sempre por Belo Horizonte, localidade para tal indicada deste começo, sem que com isto tivéssemos fim algum político.

O *Rio das Velhas* conservou-se sempre mudo naturalmente por ser contrário à mudança para Belo Horizonte: nem uma linha sequer a este respeito.

Agora, porém, que um dos seus redatores, o Sr. Dr. Alípio Alves, é candidato a Deputado Federal, vem com o seu artigo de última hora, mal arranjado e falho, fraco e ridículo, pensando iludir o eleitorado de Belo Horizonte...

Os horizontenses que se acautelem dessa astúcia de última hora.”

54

Senador P. Drumond. In *O Contemporâneo*. Sabará, 23 nov. 1893, p. 1.

“De passagem para Barbacena, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Mineiro, convocado especialmente para tratar da mudança da Capital do Estado, esteve dois dias na cidade o ilustre e honrado Senador Dr. José Pedro Drumond, uma das figuras mais notáveis do senado mineiro.

Espírito observador e reto, tendo s. excia. de dar o seu voto, em breves dias, a favor da localidade de que mais preste à fundação da Nova Capital, já havendo visitado a Várzea do Marçal, entendeu conveniente conhecer Belo Horizonte,

sendo para aí acompanhado pelo nosso colega Cândido de Araújo que proporcionou-lhe os meios de conhecimento de toda a localidade.

S. Excia. mostrou-se muito satisfeito, reconhecendo o que havemos dito por muitas vezes nesta folha, e que ressalta do próprio relatório da comissão, isto é, que há manifesta superioridade de Belo Horizonte sobre as demais localidades.”

55

MINAS GERAIS. Constituição, 1891. Lei adicional à Constituição. Lei n.º 3 de 17 de dezembro de 1893. Marca o lugar para a construção da Capital do Estado e dá outras providências.

Art. 1.º — Fica designado o Belo Horizonte para aí se construir a Capital do Estado.

Art. 6.º — Fica determinado o prazo máximo de (4) quatro anos para definitiva transferência do governo para a Nova Capital, podendo, porém, o Presidente do Estado, transferir provisoriamente, desde já, a sede do governo, para qualquer ponto do Estado, si o interesse público exigir.

Art. 8.º — A direção econômica e administrativa da Capital do Estado denominada — MINAS — ficará a cargo do Presidente do Estado, enquanto o Congresso não deliberar a respeito nos termos da Constituição. Paço do Congresso Legislativo do Estado de Minas Gerais, em Barbacena, aos 17 de dezembro de 1893. Chispim Jacques Bias Fortes, Manuel Teixeira da Costa, João Rebelo Horta.

56

Bello Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 24 dez. 1893, p. 2.

“Publicamos abaixo o officio de congratulação que a patriótica e zelosa Câmara Municipal de Vila Nova de Lima dirigiu ao digno 1.º Juiz de Paz de Belo Horizonte, relativamente à mudança da Capital para essa localidade.

Publica também a resposta do 1.º Juiz de Paz de Belo Horizonte.

57

BARRETO. Abílio. Bello Horizonte. Memória histórica e descriptiva. História média. Planejamento, estudo, construção e inauguração da Nova Capital (1893-1898) Bello Horizonte, Edições da Livraria “Rex”, 1936. 760 p. ilustr.

"No primeiro volume de nossa memória... deixamos feito o histórico, o mais completo que nos foi possível, não só do arraial de Curral d'El-Rey (depois Bello Horizonte), desde a sua fundação, em 1701, por João Leite da Silva Ortiz... até quando escolhido pelo Congresso mineiro, reunido em Barbacena, para nelle ser construída a nova capital do Estado, como o problema da mudança da Capital... até o seu solucionamento a 12 de dezembro de 1893."

... "o presente segundo volume... parte da escolha de Bello Horizonte para a nova capital de Minas, abrangendo todo o período de trabalho da Comissão Constructora e termina com a inauguração da cidade e criação da sua Prefeitura. É a história completa do período médio, como o volume anterior o é da história antiga de Bello Horizonte."

Com a publicação deste 2.º volume... damos por terminada a parte mais difícil da tarefa que nos impusemos. Resta-nos, agora, levar a cabo o histórico da capital na sua terceira phase, a contemporânea, isto é, a partir da criação da Prefeitura (1898) até os dias presentes.

É também nosso pensamento publicar, mais tarde, a Pequena História de Bello Horizonte, isto é, uma synthese dos três volumes de que se comporá toda a obra". (Ponderações iniciais, p. 7.

58

AZEVEDO, Vasco. Bello Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 9 jan. 1894, p. 1.

Carta ao diretor do *O Contemporâneo*, Luis Cassiano, datada de Pitangui, 21 dez. 1893, felicitando-o pelos seus esforços em favor de Belo Horizonte para a nova capital mineira.

59

A nova capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 9 jan. 1894, p. 1.

"Consta que estão sendo nomeadas as diversas comissões que têm de dar começo aos trabalhos preliminares para a construção da nova capital deste Estado"...

60

Bello Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 16 jan. 1894, p. 1.

"Com o fim de tirar uma vista geral da futura capital do Estado, seguirá por estes dias para Belo Horizonte o distinto artista Philogônio Magalhães.

É o seu fim pintar, cenograficamente, uma grande tela, que pretende oferecer à importante cidade de Diamantina, isto é, à princesa do Norte de Minas, tela que exporá em algumas cidades do Estado, serviço este que, além de seu mérito artístico, que, sabemos, não será pequeno, virá demonstrar quão belo realmente é o local em que vai ser construída a nova capital..."

61

BILAC, Olavo, 1865-1918. Bello Horizonte. A nova capital de Minas. In *Gazeta de Notícias*. Rio de Janeiro, 26, 27, 28 e 30 jan. 1894, p. 1.

Data do último artigo: Ouro Preto, 25 de janeiro de 1894.

... "Escolhido o local para o novo centro administrativo d'este incomparável Estado, levou-me a curiosidade a visitá-lo para fornecer aos leitores da *Gazeta* notícia rápida da sua beleza, segundo impressão pessoal. E na manhã de 16, às 4 horas, por um frio que deve causar arrepios de inveja a quem me lê no Rio de Janeiro, saltei da cama e abalei pela noite das ladeiras Ouro Preto, em companhia de amigos que seguiram comigo a admirar *Curral d'El Rey*."

Eram quatro. Um de nós, ilustre deputado do Congresso Estadual, dera seu voto a Bello Horizonte. Outro, distinctíssimo 6.º annista da escola de Minas, projectava estudar a região, levando consigo aneróide, thermometro, machina photographica e martello e picareta para a exploração do calcáreo riquíssimo que é abundante nos arredores do povoado. O terceiro, alma fina de artista, era, como eu, levado pela curiosidade"...

62

ASSIS, Joaquim Maria Machado de, 1839-1908. A Semana. In *Gazeta de Notícias*. Rio de Janeiro, 28 jan. 1894, p. 1.

Não foi reproduzida in: Assis, Joaquim Maria Machado de. *A Semana*, por Machado de Assis. Edição colligida por Mário de Alencar. Rio de Janeiro-Paris, Liv. Garnier [pref. 1910].

Também não foi reproduzida na edição: Rio de Janeiro-Paris, Liv. Garnier [1922 ?].

Reproduzida in:

Machado de Assis. *A Semana*. Rio de Janeiro-São Paulo, W. M. Jackson, 1937, 2.º v. p. 7-12.

"Dizem que esta semana será sancionada a lei que transfere provisoriamente para Petrópolis a capital do Estado do Rio de Janeiro...

De resto, estamos assistindo a uma florescência de capitais novas. A Bahia trata da sua...

Sabe-se que Minas já escolheu o território da sua capital, cuja descrição Olavo Bilac está fazendo na *Gazeta*. Chama-se Belo Horizonte. Eu, se fosse Minas, mudava-lhe a denominação. Belo Horizonte parece antes uma exclamação que um nome. Sobram na história mineira nomes honrados e patriotas para designar a capital futura".

Sobre esta crônica ver referência n.º 155, Casasanta, Mário.

63

Bello Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 11 fev. 1894, p. 2. Referências à: chegada dos drs. Aarão Reis e Samuel Gomes Pereira, Sabará e partida para Belo Horizonte; aos artigos de Olavo Bilac na *Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro* e a mudança para Belo Horizonte pretendida por Augusto de Lima, quando governador do Estado.

64

MINAS GERAIS. Leis, decretos, etc. Decreto n.º 680, de 14 de fevereiro de 1894. Regula o disposto no art. 2.º da Lei n.º 3, de 17 de dezembro de 1893, adicional à Constituição do Estado.

Regulamento a que se refere o decreto n.º 680, de 14 de fevereiro de 1894.

Art. 1.º — Para a execução do disposto no art. 2.º da Lei n.º 3 adicional à Constituição do Estado de 17 de dezembro de 1893, fica organizada a Comissão Construtora da Nova Capital, que funcionará sob a direção geral, técnica e administrativa, de um engenheiro-chefe da imediata confiança do Presidente do Estado, que livremente o escolherá e nomeará.

Art. 3.º — O projeto geral da nova Capital será delineado sobre a base de uma população de 200.000 habitantes, e sobre esta será efetuada a divisão e demarcação dos lotes.

Art. 6.º — Os projetos, geral e parcial, serão submetidos à aprovação do Governo em original, acompanhados das peças complementares que forem indispensáveis para a apreciação e julgamento; e depois

de aprovados serão devolvidos à Comissão, em cujo escritório técnico ficarão arquivadas, extraindo-se então cópias que forem necessárias para os trabalhos de execução. Concluídas todas as obras e dissolvida a Comissão, o arquivo técnico será entregue à Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

Art. 40 — A sede dos trabalhos da Comissão será na própria localidade (Belo Horizonte) escolhida para a edificação da nova Capital".

65

Noticiário. Atos do Governo do Estado. Comissão Construtora da Nova Capital.

Por ato de 14 foi nomeado para a Comissão Construtora da Nova Capital o seguinte pessoal:

Engenheiro-chefe: Dr. Aarão Reis.

In Minas Gerais. Ouro Preto, 17 fev. 1894, p. 2.

66

Bello Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 21 fev. 1894, p. 1.

Notícia da chegada do pessoal da Comissão Construtora da Nova Capital e outras notas.

67

CAMARATE. Alfredo, 1840-1904. Por montes e vales [por] Alfredo Biancho [pseud]. In Minas Gerais. Ouro Preto, 1894: *mar.* 14, 18, 21, 25 e 28, p. 1-2, 4, 1 e 2; *abr.* 1, 5, 8, 11, 15, 18, 26 e 29, p. 1-2, 1-2, 1-2, 1-2, 1-2, e 4-5; *maio* 6, 10, 13, 20 e 23, p. 2, 4, 3, 3 e 5; *jun.* 6, p. 5-6 (*); *maio* 27 e 30, p. 5 e 5-6; *jun.* 3, 10 e 27, p. 3-4, 4 e 4; *jul.* 1, 8, 11, 14, 18 e 29, p. 6, 4-5, 6-7, 6, 5 e 4; *ago.* 1, 5, 12, 19, 22, 26 e 29, p. 5, 5, 5-6, 4-5, 5, 3 e 4; *set.* 2, 5, 10, 23, 26 e 30, p. 13, 4-5, 1, 2, 4 e 5-6; *out.* 14, 21, 25 e 28, p. 2, 2, 2 e 2; *nov.* 11, 15, 18, 23 e 29, p. 2, 4, 5, 2 e 2-3; *dez.* 1 e 5, p. 3 e 3.

* Não foi publicado quando devia, tendo por isso ficado truncada a série, falta essa que hoje sanamos.

** Publica-se novamente por ter saído com transposição que prejudica o sentido, 1 jun. 1894, p. 3.

Resposta ao vigário de Belo Horizonte ao artigo que contra ele escreveu o sr. Alfredo Biancho no Minas Gerais de 10 de junho. Minas Gerais, 28 jul. 1894, p. 7 (Secção alheia, Bello Horizonte).

Resposta de Alfredo Riancho ao reverendo vigário de Belo Horizonte, Minas Gerais, 5 ago. 1894, p. 7 (Secção alheia, Belo Horizonte).

Aspectos do arraial de Belo Horizonte e sobre as atividades da Comissão Construtora da Nova Capital.

Sobre estes artigos ver: Friciro, Eduardo. Alfredo Camarate e a Nova Capital. In *Kriterion*. Belo Horizonte, v. 18, n.º 65, jan. a dez. 1965, p. 259-266.

68

Nova Capital. In *Rev. Industrial de Minas Geraes*. Ouro Preto, ano 1, n.º 7, 15 abr. 1894, p. 175.

Comunicação do dr. Aarão Reis, ao Presidente do Estado sobre a conclusão dos trabalhos de exploração do ramal férreo que deve partir da Estrada de Ferro Central e início dos estudos do abastecimento d'água.

68-A

MINAS GERAIS. Leis, decretos, etc. Decreto n.º 712, de 14 de maio de 1894. Aprova a planta n.º 2, das que acompanharam o relatório da Comissão de Estudos das localidades indicadas para a Capital do Estado para o fim de serem desapropriados todos os terrenos, prédios e benfeitorias do Distrito de Belo Horizonte, Município de Sabará.

69

Belo Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 27 maio 1894, p. 1.

Algumas notícias do Arraial de Belo Horizonte e da Comissão Construtora da Nova Capital.

70

MINAS GERAIS. Leis, decretos, etc. Decreto n.º 716, de 5 de junho de 1894. Desliga do Município de Sabará o território do Distrito de Belo Horizonte e providencia sobre a administração local.

Art. 1.º — Para os efeitos da direção econômica e administrativa, fica desligado do Município de Sabará o território do Distrito de Belo Horizonte, compreendido na planta n.º 2, aprovada pelo decreto n.º 712, de 14 de maio último das que acompanharam os estudos das localidades indicadas para a Nova Capital do Estado.

71

[ESTEVEVES, Honório] In *O Contemporâneo*. Sabará, 5 jun. 1894, p. 1.

"Foi lido na Câmara dos Deputados um requerimento do notável artista Honório Esteves, pedindo ao Congresso para este fazer aquisição de três quadros a óleo, representando os terrenos de Belo Horizonte, pela quantia de 5:000\$000."

72

Dr. Aarão Reis. In *O Contemporâneo*. Sabará, 14 jun. 1894, p. 4.

Partida do Dr. Aarão Reis para Ouro Preto "a fim de conseguir do Sr. Conselheiro Afonso Pena várias medidas que urge sejam tomadas para maior desenvolvimento das obras a construírem-se em Belo Horizonte"...

73

THIRÉ, Artur, 1853-1924. Nouvelle capitale. In *Rev. Industrial de Minas Geraes*. Ouro Preto, ano 1, n.º 9, 15 jun. 1894, p. 218.

Do artigo "L'Etat de Minas Geraes et sa situation économique actuelle".

74

A Nova Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 26 jun. 1894, p. 1.

Refere-se a aprovação dos estudos e orçamento para a construção do ramal férreo que ligará a Estrada de Ferro Central do Brasil a Belo Horizonte.

75

Onde iremos? In *O Contemporâneo*. Sabará, 15 jul. 1894, p. 1.

"Sob a epígrafe que encima estas linhas, o *Rio das Velhas*, em seu número de 8 do corrente, traz um artigo da redação, censurando acicamente o Sr. Dr. Aarão Reis, Chefe da Comissão Construtora da Nova Capital, pelo seu procedimento para com os Srs. Verlangiere & Irmão.

Não vimos defender o digno e honrado chefe da Comissão, porque ele não precisa de se defender de um ato perfeitamente legal como o que praticou; vimos, apenas restabelecer a verdade dos fatos adulterados pelo órgão *sebastianista*, que só depois de estrangulada a revolta restauradora, enfeitou o seu frontespício com o pomposo título de órgão *republicano moderado*"...

76

PHILOGÔNIO Magalhães! In *O Contemporâneo*. Sabará, 5 ago. 1894, p. 1.

"Das Várias do Jornal do Commércio, de 27 do pretérito, extraímos a seguinte notícia: "O conhecido artista Philogônio Magalhães, atualmente nesta Capital, de volta da excursão artística que fez no Estado de Minas, vendeu para Paris a coleção de vistas do lindo Arraial, Belo Horizonte, onde está sendo construída a Nova Capital mineira, sob a direção do Engenheiro Aarão Reis.

Essas vistas vão ser gravadas na *Ilustração Francesa*."

77

Nova Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 12 ago. 1894, p. 1.

"Sob esta epigrafe escreveu o *Pharol* [de Juiz de Fora] o seguinte, em relação ao boato propositalmente espalhado pelos inimigos da mudança da Capital contra o ilustrado Sr. Dr. Aarão Reis, Chefe da Comissão Construtora"...

78

Nova Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 26 ago. 1894, p. 2.

Nota transcrita do Minas Gerais, Ouro Preto, sobre a visita a Belo Horizonte dos Srs. Drs. Afonso Pena, Presidente do Estado, e David Campista, Secretário da Agricultura, observando vários trabalhos de campo.

79

MINAS GERAIS. Leis, decretos etc. Decreto n.º 776, de 30 de agosto de 1894. Desliga do Município de Sabará todo o território do Distrito de Belo Horizonte e providencia sobre desapropriações.

80

SANCHES, Antônio Gomes da Silva. Guia do imigrante portuguez para o Estado de Minas Geraes. Lisboa, Typ. da Cia. Nacional Editora, 1894, p. 8-9 e 24.

"A sua Capital é Ouro Preto. Está, porém, em construção, a futura, no Belo Horizonte, entre as estações de Sabará e Santa Luzia, na estrada de ferro central. Para sua construção votou o congresso mineiro, no ano passado, a importante verba de dezesseis mil contos. Rivalizará, segundo o projeto feito, com as principais capitais da Europa.

Aos que quiserem ir para os trabalhos da edificação da grande capital, em Sabará, basta comunicarem o desejo ao Fiscal do Governo, que está a bordo do navio"...

81

A Nova Capital de Minas. In *O Contemporâneo*. Sabará, 9 set. 1894; p. 2.

"Sob esta epigrafe o nosso ilustre colega *O Pharol* [de Juiz de Fora] explicando um telegrama de Ouro Preto publicado em sua edição de 1.º do corrente, dá notícia de importância em relação aos trabalhos da construção na Nova Capital. Transcrevemos essa notícia"...

82

Nova Capital do Estado. In *Minas Gerais*. Ouro Preto, 22 set. 1894, p. 6.

"Diz o *Paiz*: "Competentemente autorizado pelo Governo do Estado, vai o Dr. Aarão Reis, ilustre Engenheiro-Chefe da *Comissão Construtora da Nova Capital*, publicar uma resenha, memória ou revista técnica, descritiva, histórica e estatística dos importantes trabalhos que estão sendo realizados em Belo Horizonte, sob sua direção.

Sob o título *Revista geral dos trabalhos* será publicada trimestralmente, em formato igual ao de *La Nature*, com duas colunas impressas cada página, e estampas, vistas, desenhos, fotografias, gravuras, mapas gráficos, retratos, etc., intercalados no texto, ou ocupando páginas inteiras ou folhas avulsas...

É a primeira vez que, entre nós, se faz acompanhar a realização de um importante empreendimento técnico pela exposição documentada dos respectivos trabalhos, e, aprovando-o deu o benemérito Dr. Afonso Pena mais uma inequívoca prova dos seus incontestáveis dotes de estadista de vistas largas e moldes administrativos talhados para os maiores e mais importantes cometimentos.

Somos informados de que até janeiro próximo futuro estão publicados os três primeiros números"...

83

A Nova Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 23 set. 1894, p. 2.

"Publicamos hoje a resposta que S. Ex. o Sr. Bispo Diocesano deu ao Sr. Presidente do Estado, sobre a desapropriação e demolição de templos católicos em Belo Horizonte:" Datada de: Palácio Episcopal de Marianna, em 18 de agosto de 1894.

84

A Nova Capital de Minas. In *O Contemporâneo*. Sabará, 9 dez. 1894, p. 2.

Artigo transcrito de "O Pharol", de Juiz de Fora, relativamente aos trabalhos da Comissão Constructora da Nova Capital.

85

Nova Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 23 dez. 1894, p. 2.

"Ao Sr. Bispo de Mariana dirigiu o Sr. Presidente do Estado o seguinte officio":

Refere-se à demolição de dois templos existentes na Paróquia de Belo Horizonte, os quais seriam substituídos por outros novos.

Não tem data o officio do Presidente do Estado.

86

Nova Capital. In *O Contemporâneo*. Sabará, 6 jan. 1895, p. 1.

Nota transcrita da Gazeta de Notícias, do Rio de Janeiro, sobre o andamento da construção da Nova Capital.

87

FABRICATORE, Carlo, -1895. Nel Brasile. Lo Stato di Minas Geraes. La nuova capitale. Genova, Instituto Sordo-Muti, 1895. p. 63.

88

Nova Capital de Minas. In *Rev. Industrial de Minas Geraes*. Ouro Preto, ano 2, n.º 14, 15 fev. 1895, p. 72.

Nota sobre o andamento dos trabalhos técnicos da construção da Nova Capital.

89

THIRÉ, Artur. La nouvelle capitale de l'Etat de Minas Geraes. In *Rev. Industrial de Minas Geraes*. Ouro Preto, ano 2, n.º 15, 15 mar. 1895, p. 82-84.

A continuar. Não foi encontrada a continuação.

90

Estado de Minas Geraes. Comissão Constructora da Nova Capital. *Revista Geral dos Trabalhos*. Publicação Periódica, descriptiva e estatística, feita com autorisação do Governo do Estado. Sob a direcção do Engenheiro-Chefe Aarão Reis. I Abril de 1895. Rio de Janeiro, H. Lombaerts & C., 1895. 107 p. illust.

Contém:

Explicação. Aarão Reis, p. 5-6.

I História, descrição, estatística e hygiene.

História da fundação da Nova Capital. Adalberto Ferraz, p. 9-10.

O Arraial do Bello Horizonte. Fábio Nunes Leal, p. 11-15.
Bello Horizonte sob o ponto de vista hygiênico, Cícero Ferreira, p. 17-22.

II Legislação, regulamentação e administração.

Actos legislativos, p. 25-27.

Actos executivos, p. 29-36.

III Estudo e preparo do solo.

Geodésia e topographia. Samuel Gomes Pereira, p. 39-51.

IV Abastecimento d'água, exgottos, canalisação de águas pluvias, modificação dos cursos d'água e drenagem. G. [Caetano] César de Campos, p. 53-61.

V Viação férrea e urbana, edificações, installações eléctricas, officinas, etc., José de Carvalho Almeida, p. 63-67.

VI Projectos approvados para execução. Hermillo Alves, p. 69-76.

VII Contabilidade e tombamento. Receita e despeza. Relação das propriedades adquiridas pelo Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte, p. 77-93.

VIII Estudos e informações geraes.

Mappa gráphico das observações meteorológicas. A Nova Capital do Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte (Extrahido da Gazeta de Notícias, de 30 de janeiro de 1895) p. 97-101.

Termo de installação da Commissão Constructora da Nova Capital do Estado de Minas Geraes, p. 103. Pessoal técnico da Commissão Constructora da Nova Capital, p. 105-107.

91

Bello Horizonte. In *O Contemporâneo*. Sabará, 7 abr. 1895, p. 1.

"Sob a epigrafe "O Parque da Nova Capital de Minas Geraes" lemos no *Echo du Brésil* a seguinte noticia, que, com a devida vênia, traduzimos."

Não diz o local onde é publicado o *Echo du Brésil*.

92

Atos do Governo do Estado. Por decreto de 20 do corrente, S. Ex. o Sr. Dr. Presidente do Estado resolveu conceder a exoneração solicitada pelo Sr. Dr. Aarão Reis, Engenheiro-Chefe da Comissão Construtora da Nova Capital.

Por decreto da mesma data, foi nomeado o Dr. Francisco de Paula Bicalho, para o cargo de Engenheiro-Chefe da Comissão Construtora da Nova Capital.

In Minas Gerais, 22 maio 1895, p. 4 (Noticiário)

93

REIS, Aarão. Alteroso general. In *O Contemporâneo*. Sabará, 25 maio 1895, p. 1.

"Em artigo firmado pelo Sr. Cesário Alvim e inserto nestas columnas a 13 do corrente, leio o seguinte trecho — onde hoje se disputa abertamente o direito de cidade e legitimidade para o principio de que é licito, no sorvedouro de Belo Horizonte, por exemplo, a engenheiros e a outros funcionários ter sócios prepostos e parentes, dirigindo olarias para fornecimento de materiais à futura *La Plata mineira*"....

94

Aarão Reis. *O Contemporâneo*. Sabará, 3 jun. 1895, p. 1.

Sobre a exoneração do cargo de Engenheiro-Chefe da Comissão Construtora da Nova Capital e suas atividades no período que chefou a referida Comissão.

95

Estado de Minas Geraes. Comissão Constructora da Nova Capital. *Revista Geral dos Trabalhos*. Publicação periódica, descritiva e estatística, feita, com autorisação do Governo do Estado, sob a direção do Engenheiro-Chefe Francisco Bicalho. II agosto de 1895. Rio de Janeiro, H. Lombaerts & C., 1895. 261 p., 7 f. n. numer. ilust.

Capa: II fevereiro de 1896. Rio de Janeiro, H. Lombaerts, 1896.

Contém:

Exposição apresentada ao Exm. Sr. Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, Presidente do Estado, pelo Engenheiro Civil Aarão Reis, ao deixar o cargo de Engenheiro-Chefe, em 22 de maio de 1895, p. 5-56.

Apresentação da Planta Geral. Offício n.º 26 de 23 de março de 1895, apresentando ao Governo as plantas da cidade, Aarão Reis, p. 57-60.

III [II] Legislação, regulamentação e administração, p. 61-91.

3.ª Divisão. Escriptorio Technico. *Tabellas para a redução ao horisonte das distâncias medidas segundo a inclinação do terreno*. Calculadas e organisadas na 1.ª Secção sob a chefia do Engenheiro Civil Adolpho Pereira, 1894, p. 93-100.

3.ª Divisão. 2.ª Secção. *Typo de cadernetas de residência para terraplenagem das Praças, Avenidas e Ruas*, p. 101-106.

III Estudo e preparo do solo. Raja Gabaglia, p. 107-232.

IV Abastecimento d'água, esgotos, canalisação de águas pluvias modificação dos cursos d'água e drenagem.

Exgottos. *Indicações geraes para servirem de base à organisação do projecto*. C. Cesar de Campos, p. 235-242.

Abastecimento d'água. *Analyse das águas do Bello Horizonte*. Francisco de Paula Oliveira, p. 243-247.

V Contabilidade e tombamento.

Relação das propriedades adquiridas pelo Estado de Minas Geraes, em Bello Horizonte (Continuação) p. 251-253.

VI Estudos e informações geraes.

A Nova Capital (Transcripto d'A Folha, publicada em Barbacena, dos dias 31 de agosto e 2 de setembro de 1894) p. 257-261.

Coordenadas Geográficas de Bello Horizonte. Maio de 1895.

Mappa gráphico das Observações meteorológicas. 1.º trimestre de 1895. Michel Dessens.

96

... "Uma dessas iniciativas foi a que teve o Dr. Aarão Reis relativamente à publicação da *Revista Geral dos Trabalhos da Comissão Constructora*, destinada a guardar toda a documentação histórica da fundação da cidade, idéia essa que, submetida ao julgamento do Governo do Estado, foi approvada pelo aviso n.º 264, de 3 de setembro, tendo sido publicado apenas dois fascículos. Era pensamento do Engenheiro-Chefe manter essa revista, na qual fosse registrando todos os factos interessantes da história da Nova Capital, o que deveria ser continuado pelas administrações da futura municipalidade. Mas infelizmente, depois de extinta a Comissão Constructora e creada a Prefeitura da Capital, nunca mais se pensou em tão útil publicação, que hoje seria uma fonte preciosa de informações e documentos para o historiador de Belo Horizonte!

Escreveu o Dr. Adalberto Ferraz, prefaciando-a:

"Será a história, por assim dizer, escripta dia a dia, da fundação da Capital de um dos mais importantes Estados da União Brasileira, história que, sem dúvida, continuará a ser feita pela Administração Municipal da nova cidade, de modo e termos sempre, methodicamente organizados, os dados estatísticos referentes à sua vida em todas as suas manifestações."

Lido esse período, uma observação nos occorre, naturalmente: é que tendo sido o Dr. Adalberto Ferraz o organizador dos serviços municipaes e o primeiro Prefeito da Nova Capital, foi elle também o primeiro a não prosseguir na publicação da quella tão útil revista."

(Abilio Barreto. *Belo Horizonte. Memória histórica e descriptiva. História média...* (1893-1898) Belo Horizonte, 1936, p. 175-176).

Nova Capital. Minas Gerais. Belo Horizonte, 5, 6, 7 e 9 set. 1895, p. 4, 6, 4-6 e 3-4.

"O dia de hoje [7 de setembro de 1895] é para o nosso nosso florescente Estado de justo regosijo: inaugura o ramal

férreo, que liga a sua Nova Capital à Estrada de Ferro Central do Brasil e assenta as pedras fundamentais de seus principais edificios públicos...

Embora fosse a idéia da mudança da Capital apresentada no recinto da assembléia provincial mineira, não germinou desde logo, e só mais tarde, com o advento da República, que trouxe a federação dos Estados e com ella a responsabilidade da vida autónoma e independente, poude desabrochar e florir, e então surgiram esforçados propagandistas, o próprio Governo do Estado tomou parte na ação e veio o Congresso Constituinte sancioná-la, incluindo-a entre as "Disposições Transitórias" de sua Constituição e promulgando a Lei n.º 3, adicional à mesma, na qual determinou ao poder executivo mandar proceder à edificação da Nova Capital, por maneira que a 17 de dezembro de 1897 se pudesse realizar para ella a mudança da sede do governo...

... Por essa ocasião pregou o Revm. Padre Júlio Maria, que produziu um discurso conceituoso e elevado alusivo ao ato da fundação da nova cidade, para a qual pediu, terminando, a proteção, amparo e as bênçãos do Céu"...

Inclui: Relação do pessoal da Comissão Constructora e a Lei n.º 3, adicional à Constituição do Estado, datada de Barbacena, 17 de dezembro de 1893.

97

MARIA, Júlio, 1850-1916. A Nova Capital de Minas. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 21 de out. 1895, p. 2-4 e 5.

Ao alto do titulo: Letras.

"Em outra seção desta folha publicamos hoje a oração proferida pelo Sr. Padre Júlio Maria, no dia 7 do mês de setembro próximo passado por ocasião da missa campal, comemorativa do assentamento das pedras fundamentais dos primeiros edificios públicos da Nova Capital deste Estado".

Nome verdadeiro: Júlio César de Moraes Carneiro.

98

A Nova Capital de Minas Geraes. In Rev. Industrial de Minas Geraes. Ouro Preto, ano 3, n.º 17, 15 maio de 1896, p. 193-194.

Notícia do andamento da construção, dando alguns detalhes.

99

A Nova Capital do Estado. In *Rev. Industrial de Minas Geraes*. Ouro Preto, ano 3, n.º 18/19. 15 jun/15 jul. 1896, p. 155.

Nota sobre o andamento dos trabalhos da construção.

100

Belo Horizonte. In *O Estado de Minas*. Ouro Preto, 5 ago. 1896, p. 1.

"Quando, rompendo laços tradicionaes e vencendo os mais respeitáveis sentimentos de amor à cidade berço de tantos mineiros illustres — Ouro Preto, o congresso votou a mudança da capital, e, para assegurar a effectividade da execução da lei, fixou prazo fatal para a transferênciã da sede do governo para o novo local escolhido peça de sabedoria dos nossos representantes estadoaes"...

101

PEDRINHA, Euripedes Calmon Nogueira da Gama. Carta ao Dr. Alberto Lamego [Impressões de viagem a Minas Gerais] in *Tímidos ensaios*. Rio de Janeiro, Typ. d'O Apóstolo, 1896, p. 511-527.

Estando em Ouro Preto, refere-se à mudança da Capital para Belo Horizonte.

102

BARRETO, Abílio, 1883-1959. Dois preciosos documentos antigos anteriores à mudança da Capital de Minas. In *Rev. Social Trabalhista*. Belo Horizonte, Impresso em Velloso & Cia. Belo Horizonte, 12 de dezembro de 1947, n.º 59, p. 222-224.

Edição especial comemorativa do cinquentenário de Belo Horizonte.

Publicado também in:

Anuário de Belo Horizonte. Belo Horizonte, ano 2, n.º 2, 1954, p. 90-95.

Transcrição de notícias da "A Capital", segundo jornal fundado em Belo Horizonte e redigido pelo coronel Francisco Bressane de Azevedo, 244 dias antes da inauguração da Capital:

1.º documento: notícia da visita de desembargadores do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

2.º documento: carta do Dr. Francisco Borja de Almeida Gomes, primeiro promotor de justiça da Comarca da Nova Capital, ao Coronel Francisco Bressane de Azevedo, dando impressões da Nova Capital.

103

La nouvelle capitale de l'Etat de Minas Geraes. In *Rev. Industrial de Minas Geraes*. Ouro Preto, ano 5, n.º 26, 20 jul. 1897, p. 24-26.

Nota sobre o andamento da construção da nova capital, dando alguns detalhes sobre edificios públicos, abastecimento d'água, transportes, etc.

104

MINAS GERAIS Secretaria do Interior. Terceira Secção. Dias 3 e 5 de novembro 1897. Ao Dr. Secretário das Finanças pediu-se mandar pagar ao Dr. Presidente do Estado, para despesas de sua mudança para Nova Capital ajuda de custo a que tem direito.

Idêntico pedido fez-se em relação ao Dr. Secretário do Interior. In *Minas Gerais*. 26 nov. 1897, p. 1.

105

PINTO, Alfredo Moreira. Minas. In *Jornal do Comércio*. Rio de Janeiro, 25 nov. 1897.

Reproduzido com o título: Nova Capital. Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 nov. 1897, p. 2.

"De volta de sua digressão, escreve-nos o Sr. Dr. Alfredo Moreira Pinto: "Regressando da cidade de Santa Luzia do Rio das Velhas, tão rica em tradições gloriosas, parei na bela estação de General Carneiro, do ramal de Belo Horizonte, onde tomei o trem que conduziu à nova capital do Estado de Minas Gerais..."

Tal é a impressão que deixou em meu espírito a rápida visita que acabo de fazer à bela e futura Capital do Estado de Minas.

Espero no dia 17 de dezembro de 1897 assistir à inauguração da nova cidade e então procurarei dar uma notícia mais completa".

106

Noticias diversas. "Com sua exma. familia, ausentou-se ontem, desta Capital, com destino a Barbacena, o Exmo. Sr. Dr. Bias Fortes, Presidente do Estado. S. Exa. pretende demorar-se alguns dias naquela cidade, indo depois à Nova Capital". In Minas Gerais. Ouro Preto, 16/17 nov. 1897, p. 3.

107

Mudança da Capital. In Minas Gerais. Ouro Preto, 22 nov. 1897, p. 3.

"Lê-se n'A Capital, de Bello Horizonte:

"Estamos informados de que a mudança do governo para esta cidade se realizará nos primeiros dias de dezembro próximo e que o auto de instalação da nova capital será lavrado imediatamente.

Consta-nos também que não haverá festejos oficiais, o diretor desta folha e o nosso ilustre colega do *Belo Horizonte* resolveram convocar o povo desta cidade para uma reunião em que se deverá resolver sobre o melhor modo de se solenizar o ato da mudança da Capital.

Para esse fim, foi distribuído por toda a cidade o seguinte convite:

Ao Povo de Belo Horizonte

Devendo realizar-se em um dos primeiros dias do próximo mês de dezembro a instalação do Governo do Estado nesta cidade, os abaixo-assinados, representantes da imprensa local, convidam o povo desta futura cidade, representado nas diversas classes populares aqui existentes, para comparecer a uma reunião que se efetuará no dia 21 do corrente (domingo) às 12 horas do dia, num dos salões do escritório da comissão construtora, a fim de se resolver sobre os festejos populares com que deve ser solenizado esse ato memorável, que virá marcar o início de uma nova era de progresso e adiantamento para o nosso querido Estado.

Belo Horizonte, 17 de novembro de 1897.

Padre Francisco Martins Dias. — Francisco Bressane de Azevedo."

108

Palácio Presidencial. In Minas Gerais. Ouro Preto, 28 e 30 nov. 1897, p. 3 e 2.

"Palácio Presidencial. O Revm. Padre Cândido Veloso celebrará amanhã, às 6 horas, na Capela do Palácio Presidencial, nesta cidade, uma missa por intenção do Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, seus ilustres secretários, e dignos funcionários públicos, procedendo-se depois ao encerramento da Capela e do Palácio."

Missa celebrada na Capela do Palácio Presidencial, por intenção do Exm. Sr. Dr. Presidente do Estado, seus dignos auxiliares e demais funcionários públicos, sendo celebrante o Revm. Padre Lucindo José de Sousa Coutinho.

"Terminada a missa, o revm. sr. padre Lucindo, saudando o exm. sr. dr. Henrique Diniz, como representante do governo, declarou fazer sinceros votos para que o mesmo governo goze de todas as prosperidades na nova Capital".

109

Mudança da Capital. In Minas Gerais. Ouro Preto, 7 dez. 1897, p. 3.

"Notícia A Folha, de Barbacena, em sua edição de ante-ontem:

"Na conferência realizada ante-ontem nesta cidade entre o dr. Bias Fortes e os seus dignos secretários drs. Francisco Sales e Henrique Diniz, ficou definitivamente marcada para o dia 12 do corrente a transferência do governo para a nova Capital de Minas.

O Dr. Presidente do Estado seguirá daqui às cinco horas da manhã em trem especial que deverá receber em Miguel Burnier o ministro do Interior, convidados e mais pessoas vindas de Ouro Preto.

É possível que o acompanhem as bandas de música do Internato do Ginásio e do 3.º Batalhão, indo tomar parte nos festejos que a população de Belo Horizonte promove para esse dia".

110

Minas Gerais. Órgão Oficial dos Poderes do Estado. Ouro Preto, 12 de dezembro de 1897.

Não noticiou neste dia a instalação da Nova Capital em Belo Horizonte.

Publica um artigo de Estêvão Lobo — Ouro Preto — p. 2, elogiando a antiga Capital.

111

Governo do Estado. "Em trem especial, com destino à nova Capital, deve partir hoje, de Barbacena, o exmo. sr. dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, digno presidente do Estado.

O referido trem é esperado, às 9 horas da manhã, em Miguel Burnier." In Minas Gerais, Ouro Preto, 12 dez. 1897, p. 3.

112

MINAS GERAIS. Leis, decretos, etc. Decreto n.º 1085, de 12 de dezembro de 1897. Declara instalada a cidade de Minas e para ela transferido o Governo. Palácio da Presidência do Estado de Minas Gerais, na Cidade de Minas, 12 de dezembro de 1897.

Chrispim Jacques Bias Fortes, Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, Francisco Antônio de Salles Secretário das Finanças e interino da Agricultura.

Minas Gerais. Ouro Preto, 21 dez. 1897, p. 1 (Parte Oficial).

Faesmile do original manuscrito reproduzido in: Barreto, Abílio. Belo Horizonte. Memória histórica... História média (1893-1898) Belo Horizonte, 1936, p. 729.

Note-se a data da assinatura do decreto e a da publicação no Minas Gerais. Órgão Oficial do Poderes do Estado, ainda publicado em Ouro Preto.

113

MACHADO Pedro da Mata, 1864-1944. Discurso proferido pelo Dr. Pedro da Matta Machado em saudação aos poderes públicos do Estado, como orador oficial da comissão de festejos pela inauguração da Capital. In Minas Gerais. Ouro Preto, 21 dez. 1897, p. 3.

Sacramento Blake, Dicionário bibliográfico brasileiro, Rio de Janeiro, 1902, v. 7, p. 57, registra:

Discurso proferido na saudação dos poderes públicos do Estado, como orador oficial da comissão de festejos pela inauguração da Capital de Minas. Ouro Preto, 1898, que não encontramos.

Trecho in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 28 fev. 1965, 3.ª sec. p. 8, com o título: Discurso na inauguração da Capital.

114

Telegramas. Serviço especial do "Minas Gerais". Avulso. Belo Horizonte, 12 (Apresentado às 9 h. e 10 m. da noite e recebido na estação desta cidade, ontem, às 8 h. e 55 m. da manhã) Minas Gerais. Ouro Preto, 14 e 15 dez. 1897, p. 3, c. 3 e 5-6, c. 4.

Notícias transcritas da — Redação d'A Capital, de Belo Horizonte.

A notícia de 14 de dezembro foi transcrita in: Otávio Pena. Notas cronológicas de Belo Horizonte, 1950, p. 25-27.

Notícia da chegada à cidade de Minas do Presidente do Estado Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes, Secretários de Estado e sua comitiva, para instalação da Nova Capital, a 12 de dezembro de 1897.

Trajetos da comitiva desde a chegada na estação de Minas até a Praça da Liberdade.

Discursos de: Padre Francisco Martins Dias, Azevedo Júnior (José Teixeira de Azevedo Júnior) Francisco Sá, Pedro da Mata Machado, Pedro Sigaud, Luís Silva e Gama Cerqueira.

O Presidente Bias Fortes agradeceu.

Os discursos não foram publicados, com exceção do de Pedro da Mata Machado.

115

Dr. Bias Fortes. In Minas Gerais. Ouro Preto, 19 dez. 1897, p. 1. Ao alto do título: Imprensa Mineira.

"Ao instalar-se hoje o Governo do Estado em sua nova sede, aproveitamo-nos de tão bela quão propícia ocasião para render, mais uma vez, uma pávida e modesta homenagem ao emérito cidadão que preside os destinos do povo mineiro...

Não podíamos, nós que combatemos largos anos em prol da idéia da mudança da Capital de Minas, empreendimento que a muitos parecia nimamente utópico, ocultar aos olhos do povo o justo contentamento de que nos achamos possuídos, nem tão pouco, certamente deixar de prestar a homenagem devida a um cidadão que, em larga escala e com muito patriotismo, concorreu eficaz e decisivamente para a realização de tão elevado desiderato.

Não fora os seus ingentes esforços, a sua tenacidade e energia, talvez hoje não nos fosse dado presenciar a instalação do governo mineiro na nova Capital, a eleita pelos representantes do povo, em assembléia constituinte, para a sede dos altos poderes públicos do Estado...

A S. Exa., pois, em quem sempre notamos os raros predicados que só possuem os eleitos da sorte e que entende "que no regime democrático é da própria democracia que devem surgir os elementos da disciplina, de conservação e progresso", vimos apresentar nossas efusivas e sinceras saudações, nesta data que se vai tornar uma das mais gratas para o povo mineiro". (D'A Capital, de Belo Horizonte).

116

Nova Capital. In Minas Gerais. Ouro Preto, 21 dez. de 1897, p. 3-4.

Telegramas de congratulações recebidos pelo Exmo. Sr. Dr. Bias Fortes, Presidente do Estado, por motivo da instalação do Governo Mineiro em a Nova Capital.

117

SENA, Ernesto, 1858-1913. Carta do Rio. Pormenores interessantes [por] Stanley [pseud.] Correio Paulistano. Organ. Republicano. S. Paulo, 12 dez. 1897, p. 1.

"Parece que a população de Ouro Preto pretendia manifestar o seu descontentamento pela mudança da Capital para Belo Horizonte, pois se preparou uma manifestação pública de desgosto.

Felizmente, o honrado governador de Minas já estava, na véspera de sua partida, em uma estação próxima de Ouro Preto, e daí saiu para Belo Horizonte, ficando assim frustrada a tal manifestação.

Antes assim".

Sobre esta notícia ver:

Mudança da Capital. Minas Gerais. Ouro Preto, 15 dez. 1897, p. 4 (Noticiário).

"O *Correio Paulistano*, em sua edição de 12 de corrente, publicou mais uma interessante *Carta do Rio*, de seu ativo correspondente, que se oculta sob o pseudônimo de *Stanley*, e que desta vez põe em circulação uma notícia que não devemos deixar passar sem contestação.

Referimo-nos ao seguinte trecho:

"Parece que a população de Ouro Preto pretendia manifestar o seu descontentamento pela mudança da

Capital para Belo Horizonte, pois se preparou uma manifestação pública de desgosto.

Felizmente, o honrado Governador de Minas já estava, na véspera de sua partida, em uma estação próxima de Ouro Preto, e daí saiu para Belo Horizonte, ficando assim frustrada a tal manifestação."

A primeira parte do que acima fica transcrito é tão clamorosamente injusta, quanto é destituída de verdade o que se refere às condições em que se ausentou desta cidade o Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado.

Com efeito, aqueles que, como nós, assistiram aos preparativos da mudança da sede do Governo e à retirada definitiva da maioria dos funcionários públicos, que têm residência forçada na Nova Capital, podem dar testemunho da atitude correta e digna e da serenidade de ânimo com que se portou a população desta cidade, não pondo embaraços à execução da lei, nem promovendo desacatos a qualquer das autoridades superiores do Estado.

Quanto à partida do Exmo. Sr. Dr. Bias Fortes, e de sua Exma. família, foi efetuada em trem da tabela e em presença de numerosos representantes da sociedade ouro-pretana, o que, aliás, só pode ser posto em dúvida por quem desconhecer a elevada compreensão que o ilustre mineiro tem do alto cargo que ocupa, acrescendo a circunstância de serem em avultado número as relações de estima e amizade de que dispõe S. Exa. nesta cidade cuja população mais de uma vez lhe dispensou inequívocas demonstrações de apreço e de respeito.

Demais, seria desarrazoado, além de improficuo que o bom povo ouro-pretano se dispusesse a fazer manifestações de desgosto por motivo de um ato legislativo, que não tira a Ouro Preto todos os elementos oficiais, visto que aqui continuarão a funcionar diversos estabelecimentos públicos, estaduais e federais, que são suficientes para dar movimento e vida a uma cidade.

Além disto, já se vai fazendo sentir a influência benéfica da iniciativa particular, que em futuro não remoto há de concorrer, estamos certos, para que a legendária cidade ostente, na prosperidade e no bem-estar, a aureola gloriosa de ter sido o asilo dos precursores do regime vigente e o centro de que, durante longos anos, irradiaram o progresso e esse decidido amor à paz, ao trabalho e à ordem, que constitui o fundo do caráter mineiro."

118

VEIGA, José Pedro Xavier da, 1846-1900. 12 de dezembro de 1897 — Instalação da Nova Capital de Minas Geraes. In *Ephemerides Mineiras (1664-1897)* Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 4, p. 326-334.

119

Telegrammas. Serviço especial do "Minas Geraes". Rio, 12. In *Minas Geraes*. Ouro Preto, 13 dez. 1897, p. 4.

"Realizou-se hoje, no Hotel Globo, um almoço oferecido ao Dr. Aarão Reis por diversos engenheiros que, sob sua direção, iniciaram os trabalhos da Nova Capital desse Estado.

A reunião correu entusiástica.

Foram erguidos os seguintes brindes: do Engenheiro César de Almeida ao Dr. Aarão; do Dr. Pires de Almeida ao Estado de Minas, na pessoa do Dr. Rodolfo Abreu; deste à engenharia brasileira, na pessoa do Dr. Aarão que, agradecendo, brindou ao Dr. Francisco Bicalho; do Sr. Francisco Braga do clube de engenharia, na pessoa do Dr. Bulhões, e à Escola Politécnica, na pessoa do Dr. Frontin; dos Dr. Pires de Almeida aos Drs. Samuel Pereira e Martinho Moraes; do Dr. Bulhões aos jovens engenheiros; do Sr. Fábio Leal à imprensa, do Sr. Agenor de Roure, agradecendo, ao jornalismo mineiro; do Dr. Frontin aos Drs. Aarão Reis e Francisco Bicalho; do Sr. Rodolfo Abreu ao Dr. Afonso Pena, lembrando os serviços prestados a Minas, quer como seu presidente, quer como cidadão; do Dr. Aarão Reis ao Dr. Bias Fortes, recordando os seus ingentes esforços em tornar efetiva a construção da Nova Capital de Minas."

120

Nova Capital Mineira. In *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 13 dez. 1897, p. 1.

Notícia do banquete oferecido ao Eng.^o Aarão Reis, pelos antigos companheiros de trabalho da Comissão Construtora da Nova Capital de Minas. Discursos.

121

A Nova Capital Mineira. In *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 18 dez. 1897, p. 1.

Notícia sobre o número comemorativo do *Jornal "Bello Horizonte"*, em homenagem ao Governo e à Comissão Construtora. Estranha que o referido jornal não faça referências ao Dr. Alexandre Stockler, que foi um dos propagandistas da mudança da Capital.

122

Nova Capital. In *Minas Geraes*. Ouro Preto, 23 dez. 1897, p. 5.

"Da ata da última sessão do Clube de Engenharia realizada a 15 do corrente, extraímos o seguinte trecho:

... "Em seguida, vem à mesa, é lida e entra em discussão a seguinte indicação:

Propomos que o Clube de Engenharia consigne na ata de hoje um voto congratulatório pela inauguração da Nova Capital de Minas Geraes, projetada e executada pelos nossos distintos colegas Drs. Aarão Reis e Francisco Bicalho, fazendo cientes esses dois ilustres colegas desta resolução o que exprime antes de tudo uma homenagem aos seus talentos e serviços técnicos e administrativos, mais uma vez comprovados naquela importante obra, tornando-o extensivo a todos que, com eles, concorreram para esse *desideratum*. Rio, 15 de dezembro de 1897. — Horácio Antunes — Frederico Liberalli — J. S. Castro Barbosa — Ad. Aschoff. — J. Carvalho de Sousa. — Daniel Heuninger — Frederico Smith de Vasconcelos."

O Diretor Dr. Ozório de Almeida, aplaudindo a idéia de congratular-se com os ilustres profissionais que realizaram os importantes trabalhos da Nova Capital do seu Estado, diverge da redação da indicação, que lhe parece implicar aplausos também à idéia da mudança da Capital e como manifestou sempre contrário a essa idéia, oferece o seguinte substitutivo.

"O Clube de Engenharia, considerando a magnitude e excelência do plano e execução da Nova Capital de Minas, há pouco inaugurada, inscreve em sua ata um voto de louvor ao pessoal técnico que concebeu e executou o respectivo plano, dando comunicação desta sua resolução aos Drs. Aarão Reis, que iniciou as obras, e Francisco Bicalho, que as levou a bom êxito. — Rio — 15-12-97. Ozório de Almeida."

Terminada a discussão, é aprovada a indicação do Dr. Horácio Antunes e outros, e rejeitado o substitutivo do Dr. Ozório de Almeida, abstendo-se de discutir e votar os Drs. Aarão Reis, Gabáglia, Carvalho de Almeida e Kingston"...

O Dr. Aarão Reis agradeceu em seu nome e no do Dr. Francisco Bicalho e no de todos os demais colegas que colaboraram nos trabalhos da Nova Capital mineira.

... "pois, continuo convicto de que, si o Estado não esmorecer no prosseguimento dos trabalhos, sem afastar-se

das bases estabelecidas, a nova cidade não será apenas belo empreendimento técnico e administrativo, será também um vantajoso empreendimento industrial”.

123

CURRAL, João do [pseud. ?] Bello Horizonte há 30 anos. Reminiscências de João do Curral. Alternativas de pó e lama — O uso obrigatório das botas — Um aparelho para descalçar as ditas — Os carabineiros do Capitão Lopes — A Favella. In *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 17 dez. 1927, p. 1.

“Iniciamos hoje, com a presente crônica, devido à pena de um dos nossos mais avisados homens de letras, que é também um poderoso evocador do nosso passado, a publicação de curiosas reminiscências sobre Belo Horizonte de antanho”...

Não foram encontradas as crônicas seguintes.

121

RESENDE, José Carneiro de, 1871 — Projeto n.º 6/1899. O Congresso Legislativo de Minas Gerais decreta: Art. 1.º Fica denominada — Belo Horizonte — a Capital do Estado de Minas Gerais. Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 5 de julho de 1899. Carneiro de Resende e outros.

Apresentado na 15.ª Sessão Ordinária, da Primeira Sessão, da Terceira Legislatura no ano de 1899.

Pareceres, discussão, votação e aprovação da redação final, são remetidos ao Senado Mineiro em agosto de 1899.

In *Annaes da Câmara dos Deputados*. Primeira Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1899. Cidade de Minas, Imprensa Official, 1899, p. 129, 130, 136, 182, 256, 296, 303 e 314.

SENADO MINEIRO

Projeto n.º 8, da Câmara. Denomina-se — Belo Horizonte — a Capital do Estado de Minas.

Ata da 45.ª Sessão Ordinária, da Primeira Sessão, da Terceira Legislatura, em 11 de agosto de 1899.

É lido e entra em 1.ª discussão. Submetido a votos, é o projeto rejeitado por 5 votos contra 9, o qual vai arquivar-se oficiando-se a respeito à Câmara dos Deputados.

In *Annaes do Senado Mineiro*. Primeira Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1899. Cidade de Minas, Imprensa Official, 1899, p. 126.

125

ALMEIDA, Antônio Raposo de, 1854-1923. Projeto n.º 40/1.900. O Congresso Legislativo de Minas Gerais decreta: Art. 1.º Fica denominada — Belo Horizonte — a Capital do Estado de Minas Gerais.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 3 de julho de 1900. Raposo de Almeida e outros.

Apresentado na 12.ª Sessão Ordinária, aos 3 de julho de 1900, da Segunda Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1900.

Discursos dos Deputados Brandão Filho (Francisco Honório Pereira), Ferreira e Melo (José Alves), Juvenal Coelho de Oliveira Pena e Antônio Raposo de Almeida.

Pareceres, discussão, votação e aprovação da redação final, é remetido ao Senado Mineiro em setembro de 1900.

In *Annaes da Câmara dos Deputados*. Segunda Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1900. Cidade de Minas, Imprensa Official, 1900, p. 47, 48, 51, 76, 80, 89-90, 148-150, 152, 241, 253, 256, 309, 315 e 316.

SENADO MINEIRO

Projeto n.º 41. Nova denominação à Capital do Estado.

49.ª Sessão Ordinária aos 22 de agosto de 1900 da Segunda Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1900.

Discursos dos Senadores Pedro Drummond e Camilo Prates.

Pareceres, discussão, votação. É aprovado em 2.ª discussão.

In *Annaes do Senado Mineiro*. Segunda Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1900. Cidade de Minas, Imprensa Official, 1900, p. 176, 188-189.

3.ª e 4.ª Sessões Ordinárias, aos 26 e 27 de junho de 1901, da Terceira Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1901.

3.ª discussão, aprovada vai à Comissão de Redação. Esta é aprovada e remetida à sanção presidencial.

In *Annaes do Senado Mineiro*. Terceira Sessão da Terceira Legislatura no ano de 1901. Cidade de Minas, Imprensa Official, 1901, p. 30 e 32.

126

MINAS GERAIS Leis, decretos, etc., Lei n.º 302, de 1.º de julho de 1901. Muda para “Belo Horizonte” a denominação da Capital do Estado de Minas Gerais.

127

LINHARES, Joaquim Nabuco, 1880-1956. Mudança da Capital. Apon-
tamentos históricos. Belo Horizonte, Imprensa Official, 1905. 44 p.
Reproduzido in: Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte, ano
10, 1905, p. 339-382.

Reeditado com o título:

Mudança da Capital "Ouro Preto-Belo Horizonte" Belo Horizonte,
Conselho da Medalha da Inconfidência, Imprensa Official, 1957. 110
p. ilust. Prefácio de Augusto de Lima Júnior.

Apenso I, p. 101-105. [Decreto do Governador do Estado de
Minas Gerais, Antônio Augusto de Lima, precedido de conside-
rações].

"Resolve e decreta:

Art. 1.º — Fica transferida a sede do Governo do Estado
para o lugar denominado Belo Horizonte, no Município de Sa-
bará, onde se edificará a nova Capital que terá aquela denomi-
nação".

Art. 8.º — Este decreto fica dependendo de aprovação do
Congresso do Estado".

Este decreto é do ano de 1891, "que não chegou a vir a público
e que resume todas as razões da mudança da Capital"...

Transcreve trecho da mensagem dirigida ao Congresso Consti-
tuinte Mineiro, pelo Governador Antônio Augusto de Lima, em 7 de
abril de 1891, na parte referente à mudança da Capital.

Apenso II, p. 107-110. Decreto n.º 1.088. Criação da Prefeitura
de Minas.

"A História de Belo Horizonte, tem em Abílio Barreto o
seu mestre indiscutível; mas para esta comemoração dos ses-
senta anos da mudança da Capital, o Conselho da Medalha
da Inconfidência, preferiu, pela síntese reeditar a monografia
de Joaquim Nabuco Linhares, publicada no volume X da Re-
vista do Arquivo Público Mineiro no qual resumidamente, seu
saudosos autor nos dá um fiel relato da batalha da mudança
da Capital", p. 11.

Relata o histórico da mudança da Capital até a promulgação
da Lei n.º 302, de 1 de julho de 1901, que muda para Belo Hori-
zonte o nome da Capital do Estado.

PINTO, Alfredo Moreira, 1848-1903. Bello Horizonte, monographia...
publicada pelo Jornal do Comércio em sua edição de 14 de outu-
bro de 1901. Belo Horizonte, Imprensa Official, 1902. 38 p.

Antes publicado in: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 14
out. 1901, p. 1.

129

Mudança da Capital [do Brasil] In Minas Gerais. Belo Horizonte,
8 jul. 1906, p. 5.

Projeto apresentado ao Congresso Nacional pelo deputado do
antigo Distrito Federal. Melciades Mário de Sá Freire, datado de 11
de outubro de 1899, autorizando a mudança da Capital da Repú-
blica, para Belo Horizonte.

130

LIMA, Augusto de. Bello Horizonte. In Rev. do Brasil. Bahia, ano
2, n.º 10, 31 jan. 1908, 65-66.

131

RUHL, Arthur. Rio and Brazil. In The others americans. The cities,
the countries, and specially the people of South America. Buenos
Aires, Mitchell's Book Stores [1909 ?]

Referências a Belo Horizonte, sua construção, p. 281.

132

GROSSI, Filippo. Lo Stato di Minas-Geraes (Brasile) Sem local,
Editores: S. Nesi e F. Grossi, 1911.

Datado de: Bello Horizonte, Febbraio 1911.

Belo Horizonte, p. 58-59.

133

PINTO, Alfredo Moreira. Monographia de Bello Horizonte, pelo Dr.
Alfredo Moreira Pinto em 1901; recenseamento de Bello Horizonte
feito na administração do Prefeito Dr. Olyntho Meirelles em 1912.
Bello Horizonte, Imprensa Official, 1913. 70 p.

134

TAVARES, Joaquim da Silva. Bello Horizonte. Bahia, 1914.

135

FREIRE, Vitor da Silva, 1869-1951. A cidade salubre. Rev. Poly-
technica. Organ do "Gremio Polytechnico". S. Paulo, v. 8, n.º 48,
out.-nov., 1914, p. 319-354.

Conferência realizada a 13 de março de 1914, no Grêmio Polytechnico, pelo lente Victor da Silva Freire.

Referência à planta de Belo Horizonte, p. 347 e 349.

136

BRITO, Saturnino de, 1864-1929. Urbanismo. A planta de Santos. Documentos e publicações. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro; Imprensa Nacional, 1944. 355 p. (Obras completas de Saturnino de Brito, v. XXI).

1.ª ed. 1914 (?) com o título: A planta de Santos.

Reunião de artigos antes publicados in "O Estado de São Paulo", São Paulo, em 1914 ?

"Para que o leitor julgue, em última análise, do valor da crítica feita pela Diretoria de Obras da Prefeitura basta que compare a planta de Santos com as plantas de Belo Horizonte e de Washington, organizadas segundo o mesmo sistema. Sendo realmente belas estas duas cidades, Santos deve também tornar-se uma bela cidade, seguindo-se o plano estudado, salvo se, por infelicidade, tiver sempre para dirigir os seus destinos a incompetência na técnica e na administração municipal", p. 37.

III. A Planta de Belo Horizonte, 1895... p. 37-40.

"O Sr. Dr. Victor Freire, na conferência feita a 13 de março do corrente ano 1914 no Grêmio Politécnico de S. Paulo, manifesta-se desfavoravelmente ao plano da Capital mineira", p. 38.

"Quero louvar-me no próprio critério da Dr. Freire para, sem ter visitado a cidade, não modificar a minha opinião, formada pelas opiniões do Sr. Bouvard e de outros que conhecem a bela capital mineira", p. 39.

137

FREIRE, Vitor da Silva. A planta de Bello Horizonte (A propósito de Cidade Salubre) Rev. Polytechnica. Orgam do "Gremio Polytechnico". S. Paulo, serie 5.ª, IX v., 1916, p. 159-174. 4 plantas.

Separata:

A planta de Belo Horizonte (A propósito de Cidade Salubre) Extrahido da Revista Polytechnica. S. Paulo, Typ. Brazil de Rothschild & Cia., 1916, 18 p. 4 plantas.

Resposta à crítica que o Dr. Saturnino de Brito fez à sua conferência "A cidade salubre", com referência à planta de Belo Horizonte (ver ref. n.º 137)

137-A

LIMA, Augusto de. Mudança da Capital. In A Noite. Rio de Janeiro, 28 jun. 1919, p. 2. Ao alto do título: Sabbado.

Publicado em seu livro: Noites de sabbado. Rio de Janeiro, Alvaro Pinto, Editor (Anuário do Brasil) 1923, p. 110-113.

Sobre a mudança da Capital Federal para Belo Horizonte.

... "Com o Governo Campos Sales [1898-1902] surgiu de novo a idéia, e desta vez preparada com hábil urdidura na redação do *Jornal Mineiro* de Ouro Preto, redigido por Alcides Medrado e Cipriano Ribeiro...

Um pequeno *suelto* daquele periódico noticiou que se cogitava nas rodas políticas de fazer passar uma lei, mudando a Capital da República para Belo Horizonte. No número seguinte enumerava o Jornal as diversas medidas que seriam postas em execução para aquele fim. A notícia divulgou-se com prestígio de verossimilhança, porque na mesma ocasião, visitava o Presidente Campos Sales as cidades de Belo Horizonte 30 de março de 1899 e Ouro Preto. Si alguma dúvida houvesse ainda, teria desaparecido com a apresentação solene do projeto Sá Freire, [Melciades Mário de Sá Freire] amparado pela bancada do Distrito Federal, mudando a capital para Belo Horizonte. A coisa era tão iminente, que chegou a provocar um formidável artigo de ataque do eminente Senador Rui Barbosa, então redator-chefe da *Imprensa*, o qual não hesitou em escrever que seria mais fácil desaparecer a República do que ser removida do Rio de Janeiro a sua Capital... Tenho lido ultimamente que a idéia vai de novo ser agitada"...

138

A Capital. Bello Horizonte. História de Bello Horizonte. Origem do Curral D'El-Rey; sua fundação; costumes e caráter dos seus habitantes. In Silveira, Vitor. Minas Geraes em 1925. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1926, p. 1.101-1.110.

139

REIS, Aarão, 1853-1936. Bello Horizonte visto por quem lhe delineou o plano inicial. Palestra com o Dr. Aarão Reis. In Diário de Minas. Belo Horizonte, 21 jul. 1926, p. 1.

140

Z. A cidade modelo. In *Diário de Minas*. Belo Horizonte, 26 out. 1926, p. 2. Ao alto do título: *Crônica social*.

"B. Horizonte tem em suas mãos todas as armas para vir a ser uma cidade-modelo, como nunca se construiu. E como não existe ainda em parte alguma. Ela teve a felicidade de ser traçada em um plano onde não havia ainda construções que embaraçassem os seus projetos"...

141

BARRETO, Abílio. Uma página de glória e de saudade para Belo Horizonte. A fundação da Nova Capital. In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 7 set. 1927, p. 7-8.

Refere-se à data de 7 de setembro de 1895, na qual foram lançadas as pedras fundamentais dos edifícios públicos e inauguração do ramal de E. F. Central do Brasil, ligando Belo Horizonte a General Carneiro.

142

AZEREDO NETO, Antônio Caetano de. 1877-1946. Novas e velhas. In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 28 out. 1927, p. 3.

Sobre a lei adicional à Constituição do Estado que ordenava o estudo de Belo Horizonte, Paraúna, Barbacena, Várzea do Marçal e Juiz de Fora, para a construção da Nova Capital.

143

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 17 dez. 1927, p. 5-6.

Sobre a data de 17 de dezembro de 1893, data essa da escolha do "Curral del-Rei", para construção da nova Capital.

144

AZEREDO Neto, Antônio Caetano de. Novas e velhas. In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 30 dez. 1927, p. 5.

Sobre a criação da Prefeitura de Belo Horizonte, em 1897. Descreve aspectos da cidade.

145

BARRETO, Abílio. História antiga de Belo Horizonte. (Novos documentos e comentários) In *Minas Gerais*. Belo Horizonte, 1 maio 1930, p. 6-7.

146

MOURAO, Paulo Kruger Correia. História de Belo Horizonte de 1897 a 1930. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1970. 519 p. ilustr.

Capa ilustr. com desenho do Palácio da Liberdade.

147

PENA, Otávio, 1890-1964. Notas cronológicas de Belo Horizonte. I — Arraial do Curral del-Rey — 1711. II Arraial do Belo Horizonte — 1890. III — Cidade de Minas — 1897. IV — Cidade de Belo Horizonte — 1901. Belo Horizonte, Estab. Gráf. Santa Maria S/A, 1950. 340 p. 1. f. de Errata.

... "Este livro registra os principais fatos ocorridos nessas épocas e se estende até 1930"... (Prefácio)

148

BARRETO, Abílio. Belo Horizonte e sua história. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1937. 30 p. ilustr.

Conferência pronunciada a 25 de out. de 1937, no Centro de Estudos Brasileiros.

149

VALADÃO, Alfredo, 1873- A Campanha e Belo Horizonte. A ação de Alexandre Stockler. In *Campanha da Princesa*. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1940, v. 2, p. 399-417.

150

BEIS, Fábio Aarão, 1878- O constructor de Belo Horizonte. In *Jornal do Comércio*. Rio de Janeiro, 15 dez. 1940, p. 5.

151

TASSINI, Raul. Raul Tassini expõe: verdades históricas e pré-históricas de Belo Horizonte — antes Curral Del-Rey. Sem local, s. ed., pref. 1947. 163 p.

Prefácio de Augusto de Lima Júnior.

152

BARRETO, Abílio. O primeiro possuidor e povoador das terras de Belo Horizonte [João Leite da Silva Ortiz] In *Estado de Minas*. Belo Horizonte, 6 abr. 1947.

Reproduz quadro reconstituindo a figura do Capitão João Leite da Silva Ortiz, criação do pintor mineiro Del Pino Filho.

Republicado in:

Anuário de Belo Horizonte. Belo Horizonte, ano 2, n.º 2, 1954, p. 25-27.

Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 4, 1957, p. 99-102.

Rev. da Academia Mineira de Letras. Belo Horizonte, v. 2, 1955-1959, p. 101-107.

Nesta republicação contém modificações e transcreve a Carta de Sesmaria concedida a João Leite da Silva [Ortiz] e também trechos da Carta de Sesmaria concedida a Joseph Ribeiro.

Nestas republicações não foi reproduzido o quadro de Del Pino Filho.

153

BARRETO, Abílio. Resumo histórico de Belo Horizonte (1701-1947) In Minas Gerais. Belo Horizonte, 12 dez. 1947, 4.ª sec. p. 1-15.

Republicado, com modificações e acréscimos, sob o título — Cinquenta e sete anos de existência em Belo Horizonte (20-9-1895 a 20-9-1952) in: Anuário de Belo Horizonte. Belo Horizonte, ano 1, n.º 1, 1953, p. 95-193.

151

CASASANTA, Mário, 1898-1963. Machado e Belo Horizonte. In Folha de Minas. Belo Horizonte, 10 mar. 1948, p. 4.

“Estudei certa vez o que pensava Machado de Assis de Minas e dos mineiros.

Como a edição Jackson ainda não tivesse saído à luz, deixei de ponderar algumas espécies, além de outras que a pressa me fez omitir.

Não se trata de coisas extraordinárias, mas que não será interessante no mais notável escritor de nossa língua?

Escrevia ele em 28 de janeiro de 1894, na “Gazeta de Notícias”, uma crônica mensal, e, tendo que falar das mudanças das capitais que se processavam ou se anunciavam nos Estados, registrou o que se passava em Minas. Soubera-o através da prosa de Olavo Bilac, o que comprova a atenção com que acompanhava os acontecimentos de seu tempo e o apreço que consagrava ao jovem poeta. Disse ele:

“Sabe-se que Minas já escolheu o território da sua Capital, cuja descrição Olavo Bilac está fazendo na “Gazeta”.

Não lhe agradou, porém, o nome com que batizaram a futura cidade, e, como sempre, aduziu logo as razões de seus dissentimentos:

“Chama-se Belo Horizonte. Eu se fosse Minas, mudava-lhe a denominação. Parece antes uma exclamação que um nome.”

O reparo é exato, mas não fundamenta suficientemente a mudança do nome. Que mal há em que uma exclamação se transforme em nome de cidade? Olinda e Camanducaia foram também exclamações.

Se fosse Minas e resolvesse mudar o nome da nova capital, que outra denominação o grande escritor lhe daria?

Não nos disse, mas insinuou-nos onde deveríamos buscá-la.

“Sobram na história mineira nomes honrados e patriotas para designar a Capital futura”.

Que nome lhe bailaria no espírito? Tiradentes? Vasconcelos? Paraná? Lindóia? Otoni? Inconfidência? Marília?

Não é fácil adivinhar. O que é certo é que o exemplo norte-americano de dar o nome de Washington a capital deveria estar no fundo da sugestão.

Não mudamos o nome e acho que fizemos bem. Nada mais insensato do que esse capricho. O próprio Machado, ao aconselhar-nos, certa vez, déssemos o nome de Lindóia a uma de nossas cidades em homenagem a José Basílio da Gama, nos lançou em rosto a feia mania.”

155

BARRETO, Abílio. Resumo de la historico de Belo Horizonte; Cefurbo de la stato Minas Gerais. Verkis Abílio Barreto, esperanten tradukis A. Caetano Coutinho. Rio de Janeiro, Jornal do Commercio, 1949, 26 p. (“XII Brazilia Kongresso de Esperanto 21-28 Setembro 1949 — Belo Horizonte”).

156

BARRETO, Abílio. Resumo histórico de Belo Horizonte (1701-1947) Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1950, 342, p. ilustr.

157

BARRETO, Abílio. Centenário do Dr. Aarão Reis. In Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 abr. 1953, p. 9-10.

158

SILVEIRA, José Peixoto da. Belo Horizonte e Goiânia (exemplos para a mudança da capital federal)... Goiânia, 1959, 72, p.

159

Belo Horizonte. In Enciclopédia dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro, Of. do Serv. Gráf. do IBGE, 1958, v. 24, p. 150-183. ilustr.

A notícia histórica é de autoria de Abílio Barreto, reprodução refundida e atualizada da notícia publicada na Sinopse estatística do Município de Belo Horizonte, 1948.

160

BARRETO, Abílio. Trinta anos de pesquisas em torno da história de Belo Horizonte. Abílio Barreto já tem pronto o terceiro volume de sua obra — Onde aparece um livreiro português que tanto sabia ganhar como perder — Fala à reportagem de O Globo o historiador da Capital Mineira. In O Globo. Rio de Janeiro, 31 jul. 1958. Supl. dedicado à inauguração da sucursal em Belo Horizonte, p. 6.

161

BARRETO, Abílio. Aspectos históricos e geográficos. In Sinopse estatística do Município de Belo Horizonte... 1945. Rio de Janeiro, Serv. Gráf. do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1948, p. 3-9.

Refundido e atualizado pelo autor, publicado in: Enciclopédia dos municípios brasileiros. Rio de Janeiro, Serv. Gráf. do IBGE, 1958, v. 24, p. 150-154.

162

LIMA Júnior, Augusto de. Ouro Preto-Belo Horizonte. Em 1891 o Governador Augusto de Lima abriu o debate sobre a mudança da Capital de Minas e indicou a vitoriosa localidade de Belo Horizonte. In O Globo. Ed. comemorativa do 61.º aniversário de Belo Horizonte. Rio de Janeiro, 12 dez. 1958, p. 14.

163

TASSINI, Raul. A região de Belo Horizonte já era habitada há vinte mil anos. Mais de mil objetos recolhidos pelo Sr. Raul Tassiní em pesquisas arqueológicas no vale do Ribeirão do Cardoso... In Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 abr. 1959, 1.ª sec. p. 11.

164

RACIOPPI, Vicente, 1886-1972. Augusto de Lima e a mudança da Capital. In Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 abr. 1959, 3.ª sec. p. 2.

165

SEIXAS Sobrinho, J. Fragmentos históricos de Belo Horizonte. Excelência da obra histórica sobre a cidade — Batalha mudancista imprensa e parlamento — Relatório sanitário de Várzea do Marçal. Relatório sobre a salubridade da Capital... In O Diário. Belo Horizonte, 29 e 30 set. 1959, 1.ª cad. p. 5.

166